Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Universidade Estadual da Bahia (UNEB) – Campus XXIII-Seabra

BOLETIM COVID-19 CHAPADA DIAMANTINA

Boletim Informativo nº 02

Municípios

Produzido em 04 de Setembro/2020

Campus Avançado da Chapada Diamantina

Programa de Pós-graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente

Mestrado Profissional em Rede Nacional de Ensino das Ciências Ambientais

TV UNEB Seabra

APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do Coronavírus no Território da Chapada Diamantina é uma ação realizada pelo Campus Avançado da Chapada Diamantina - CACD, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Programa de Pós Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais – PROFCIAMB/UEFS e Programa de Pós-graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente – PPGM/UEFS, apoiado pela Universidade Estadual da Bahia, através da TV UNEB Seabra, pertencente ao Campus XXVIII. Juntas, a UNEB e a UEFS realizam ações de combate à pandemia na Chapada e veem agregando parcerias, assim como no COVID19Municipio, no Papo COVID Chapada e no Projeto PROVIDAS para produção e distribuição de Protetores Faciais.

Os dados coletados para esta análise são secundários, tendo o Boletim objetivo de apresentar os dados científicos de forma clara a qualquer tipo de leitor. As fontes utilizadas são: a) boletins epidemiológicos municipais do Território, para coleta do número de casos acumulados, casos ativos, casos descartados, monitoramento, óbitos e testagem; b) Secretaria de Saúde da Bahia, para coleta de marcadores de gênero/cor de pele e faixa etária dos casos acumulados, bem como a quantidade de casos acumulados e óbitos em municípios com boletins epidemiológicos inacessíveis à equipe técnica; c) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para coleta de dados referentes ao censo demográfico realizado em 2010; d) Portal GEOCOVID-19, para projetar as curvas de casos ativos nos municípios que compõem o Território; e) Plataforma Corona cidades, para avaliar a taxa de isolamento local; e, f) Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA/BA, para análise do modal rodoviário baiano.

Frente ao objetivo da coleta entre a SESAB e as Secretarias Municipais, podem ocorrer pequenas variações que dizem respeito a classificações pelo numero SUS. Assim, a SESAB reclassifica os casos lançados, alocando-os não por residência atual, mas por local de geração do cartão SUS. Por exemplo, o pessoal das frentes de combates ao COVID da Saúde e da Segurança, pode circular regionalmente trabalhando, e ser testado em qualquer município.

Este profissional será contabilizado no Boletim Municipal do município, que registra o teste realizado e acompanha-o como elemento

de contaminação, se positivado. Na SESAB, este profissional é lançado no Municipio gerador de seu SUS, seja o de moradia anterior ou a atual, e não no local da testagem. Este critério é valido, também, para qualquer morador, portanto um recém-chegado a qualquer município, será contabilizado pela SESAB, no local de emissão do Cartão SUS.

Este boletim complementa as informações disponíveis no Boletim Informativo Chapada Diamantina nº 01, e juntos passarão a divulgar, quinzenalmente, a partir do n°3, a atual situação e as possíveis projeções do COVID-19 na Chapada Diamantina, considerando cada um dos municípios que a compõem, segundo os critérios estabelecidos pela Secretaria de Planejamento do Governo da Bahia – SEPLAN/BA e pelo IBGE. Nestas bases, o Território de Identidade da Chapada Diamantina tem 24 municípios, sendo 23 comuns: Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibitiara, Ibicoara, Iraquara, Itaetê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga e Wagner. O vigésimo quarto município, no IBGE consta Tapiramutá e na SEI/SEPLAN-Ba, Iramaia. Neste Boletim, resolvemos considerar ambos; assim, nossa Chapada Diamantina é formada por 25 Municípios, respeitando as duas fontes consultadas. Em caso de necessidade de esclarecimentos ou mais dados, podem ser encaminhadas questões ao nosso site (http://covid19municipio.uefs.br/) e ao programa Papo Covid na Chapada, através do Canal da TV Uneb Seabra, no Youtube.

NOTA:
Neste material, adaptamos a análise da variável Coeficiente de Incidência para facilitar a compreensão da propagação regional do coronavírus. Normalmente, este dado é expresso por 100 mil habitantes, mas os municípios do Território não alcançam este quantitativo. Por isso, adaptamos sua expressão para 10 mil habitantes, visando tornar mais fácil seu entendimento:

Coeficiente de Incidência: Número de casos de COVID-19 possíveis de ocorrer a cada 10 mil habitantes, em determinado município ou local;
Interpretação: Estima o risco quantitativo da população desenvolver a doença;
Usos: Identifica áreas de maiores riscos e monitora o comportamento do coronavírus em determinadas situações espaço-temporais;
Limitações: Depende das condições técnico-operacionais da região para detecção, notificação e confirmação dos casos; não discrimina as formas clínicas da doença, não inclui variáveis de erro para assintomáticos;
Método de cálculo:

$$\text{Coef. de Incidência} = \frac{\text{Número de casos } \textbf{registrados} \text{ pelo } \textbf{município}}{\text{População do último censo demográfico}} \times 10.000$$

Classificação (conforme as diferentes ordens de grandeza dos municípios):
Baixo: abaixo ou igual a 20 casos, para cada 10.000 habitantes,
Médio: entre 20 e 41 casos, para cada 10.000 habitantes
Alto: acima de 41 casos, para cada 10.000 habitantes.

Consideramos outras definições no texto, a saber:
Índice de letalidade: Fração entre o número de mortes provocado pela doença e o número total de doentes acometidos por ela;
Rodovias transversais: cruzam o país, ou o estado, na direção leste-oeste;
Rodovias longitudinais: cruzam o país, ou o estado, no sentido Norte-Sul
Rodovias diagonais: cruzam o país, ou o estado, orientação noroeste-sudeste ou vice-versa.

As escalas, nos mapas, são adaptadas à evolução no território. Assim, a Bahia, frente ao Brasil, tem um número de casos/contaminação alta, mas a Chapada não pode ser comparada aos municípios de centenas de milhares ou milhões de pessoas. Então, a escala de casos foi recomposta para atender ao comparativo territorial, variando do branco da ausência de casos (0) até o máximo, acima das três centenas.

Situação epidemiológica de cada um dos municípios que compõe o território da Chapada Diamantina

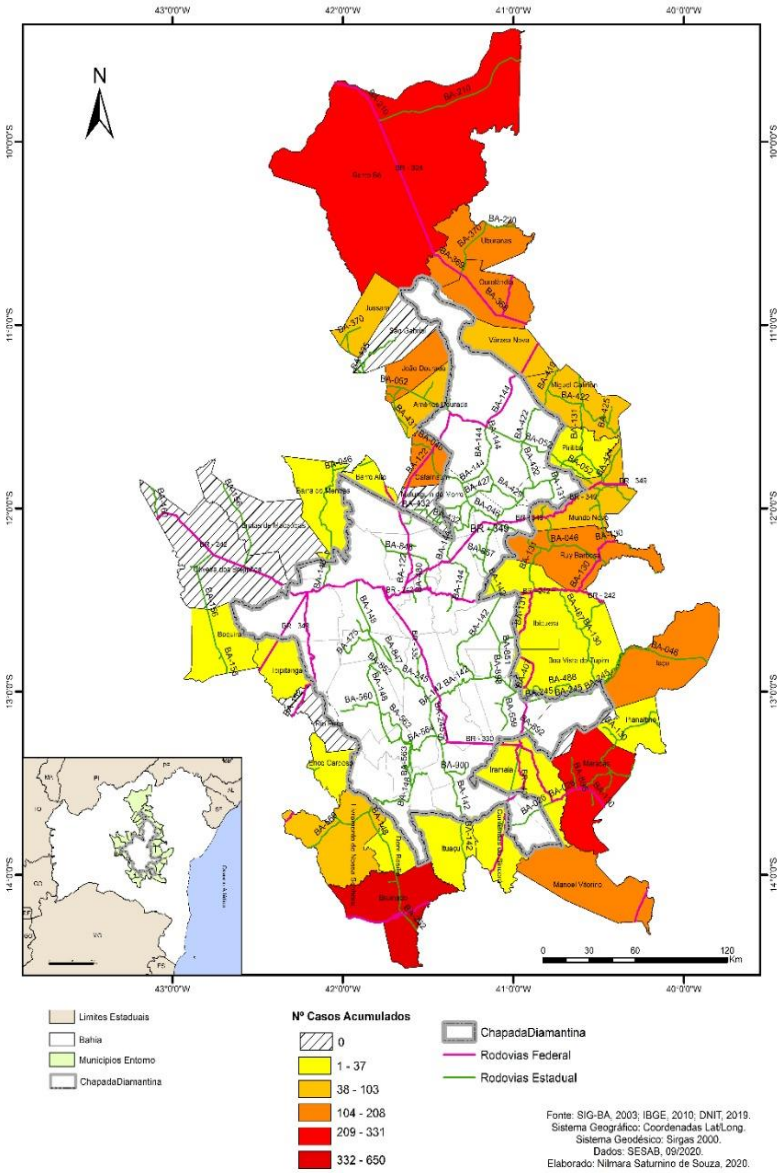
Analisaremos a situação de cada um dos municípios pertencentes ao território da Chapada Diamantina, fornecendo um breve histórico estatístico e alguns infográficos a partir de dados secundários disponibilizados por órgãos/ entidades que constam no item anterior deste Informativo. A priori, contextualizamos a situação da pandemia de modo regional, trazendo números absolutos (casos acumulados e óbitos) e números relativos (coeficiente de incidência e letalidade) na tabela seguinte - Tabela 1. Solidarizamo-nos, desde já, com todas as famílias chapadeiras que, em meio às desconformidades socioeconômicas e étnico-raciais, lutam pelo processo de continuidade da vida, resistindo aos mais diversos estigmas e desigualdades expostos e ampliados pela/na pandemia.

Tabela 1. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, óbitos e letalidade da Covid-19 por município na Chapada Diamantina, até 31/08/2020

Município	População[1]	Casos[2]	Coef. de incidência/10.000	Óbitos	Letalidade (%)
Abaíra[3]	8316	14	16,84	1	7,14
Andaraí	13960	25	17,91	0	0
Barra da Estiva	21187	7	3,30	0	0
Boninal	13695	5	3,65	1	20
Bonito	14834	44	29,66	1	2,27
Ibicoara	17282	12	6,94	0	0
Ibitiara	15508	9	5,80	1	11,11
Iramaia	11990	12	10,01	1	8,33
Iraquara	22601	199	88,05	0	0
Itaeté	14924	60	40,20	1	1,67
Jussiape	8031	4	4,98	0	0
Lençóis	10368	134	129,24	0	0
Marcionílio Souza	10500	46	43,81	3	6,52
Morro do Chapéu	35164	135	38,39	2	1,48
Mucugê	10545	66	62,59	1	3,03
Nova Redenção	8034	39	48,54	0	0
Novo Horizonte	10673	0	0	0	0
Palmeiras	8410	22	26,16	0	0
Piatã[3]	17982	19	10,57	0	0
Rio de Contas	13007	35	26,91	0	0
Seabra	41798	238	56,94	4	1,68
Souto Soares	15899	169	106,29	2	1,18
Tapiramutá	16516	127	76,89	0	0
Utinga	18173	91	50,07	2	2,20
Wagner	8983	18	20,04	0	0
TOTAL PARCIAL	388380	1530	39,39	20	1,31

FONTES: [1]IBGE (2010), [2] Boletins Epidemiológicos municipais (2020), [3] Portal GEOCOVID-19 (2020)

Figura 1 – Modal Rodoviário e situação do entorno do Território Chapada diamantina, quanto ao números e casos acumulados confirmados de COVID19.



O Mapa da Figura 1, apresenta o modal rodoviário do território. As estradas federais (BR) em róseo e as estaduais (BA) esverdeadas, compõe junto com o Aeroporto Regional Horácio de Mattos, o modal de transporte de pessoas e cargas.

Estas últimas circulam, em especial entre Barreiras – Feira de Santana/Vitória da Conquista e Salvador ou ainda partindo da região de Jacobina e Irecê, e mesmo de Mucugê para os mesmos destinos finais, conduzindo soja, feijão, e produtos alimentícios da agricultura familiar ou polos agroindustriais.

Enquanto isto o transporte de pessoas se faz pelo sistema aeroviário, além do rodoviário, principalmente para os Municípios que compõem o Parque Nacional da Chapada Diamantina e seu entorno, destacadamente o centro receptivo turistico nas cidades de Lençois, Mucugê, Andarai e Palmeiras, por ordem de importância.

Regionalmente, a cidade de Seabra é polo comercial e distribuídor, onde se localizam instituições de ensino avançados, o Hospital Regional e principais casas bancárias. Os municípios, em sua maioria, dispõem apenas de postos de Saude e pequenos Centros Hospitalares, para atendimento de casos simples. Qualquer complicação é encaminhada a Seabra, Itaberaba, Vitoria da Conquista e Feira de Santana, cidades que compõem, com aqueles municípios de circulação de caminhões de abastecimento, pontos de contaminação.

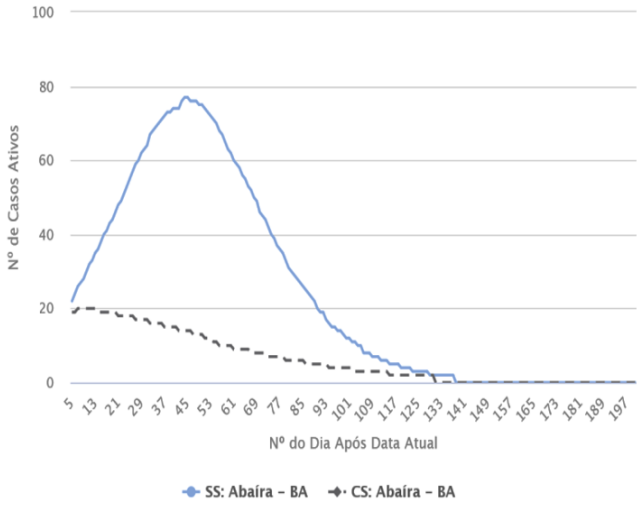
Na caracterização de cada município, atente ao mapa das rodovias e a situação de contaminação do entorno. Considere, no caso do senário previsional que, se o Município conseguir, como Novo Horizonte, bloquear a entrada da CoVid 19, ainda assim devera esperar que o seu entorno esteja descontaminado para iniciar ou retomar planejadamente, seu contato com os municípios vizinhos e assim, sucessivamente, ampliar.

Abaíra

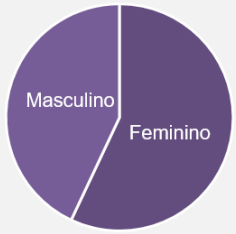
Casos Confirmados	14
Taxa de incidência/10000	16,84
Casos ativos	0
Óbitos	1
Letalidade	7,14
Exames realizados	574

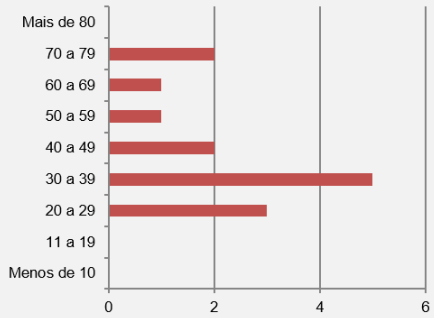
14

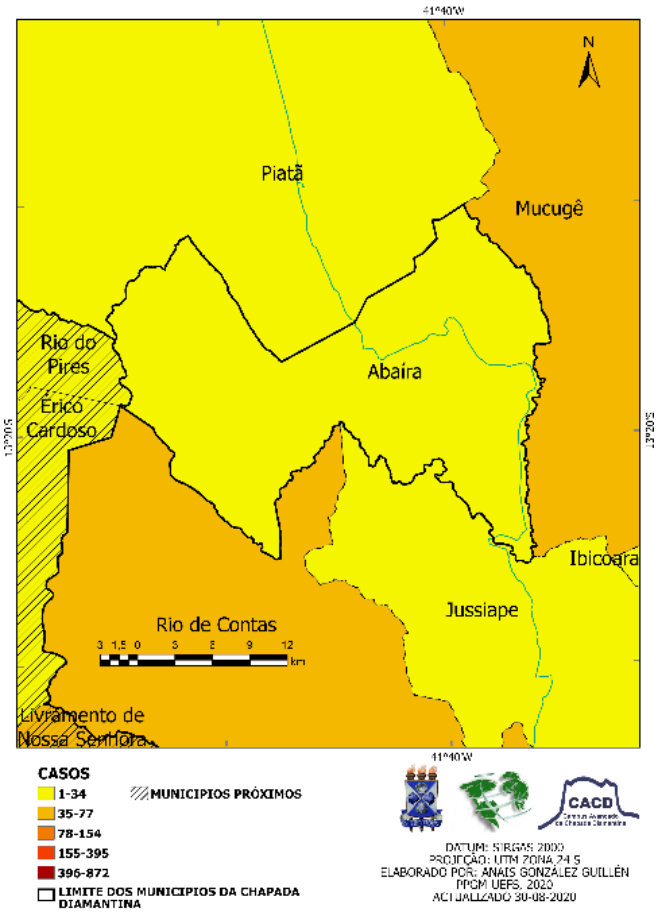
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







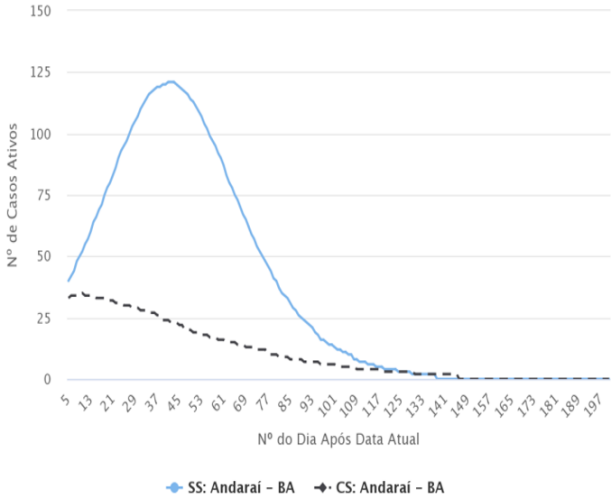
O município representa cerca de 1 % das estatísticas regionais. A região limítrofe, composta por Jussiape, Rio de Contas, Piatã, Mucugê e Rio do Pires, apresenta alto coeficiente de incidência, superior a 50 casos acumulados a cada 10000 habitantes. Atravessada pela Estrada Verde – BA 148 que está interconectada com a BA 564, Abaíra recebe a influência da Mesorregião Centro-Sul baiana. Devido aos portais de acesso, pode ter transmissão advinda de Mucugê (75 km de distância), Livramento de Nossa Senhora (285,9 km de distância), Brumado (171 km de distância) e Seabra (130 de distância). Todavia, Abaíra possui estrada que a recorta num pequeno trecho e com fácil bloqueio. Há previsão de aumento máximo de casos ativos para a segunda quinzena de Novembro, se não houver restrição de fluxo. Mantida a restrição, a perspectiva é estar passando pelo pico agora.

Andaraí

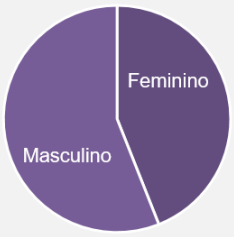
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

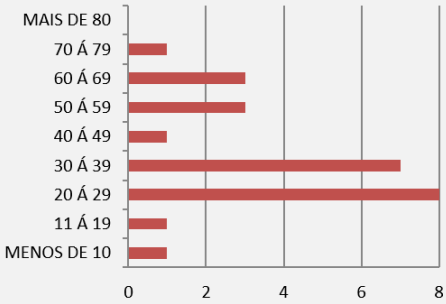
25

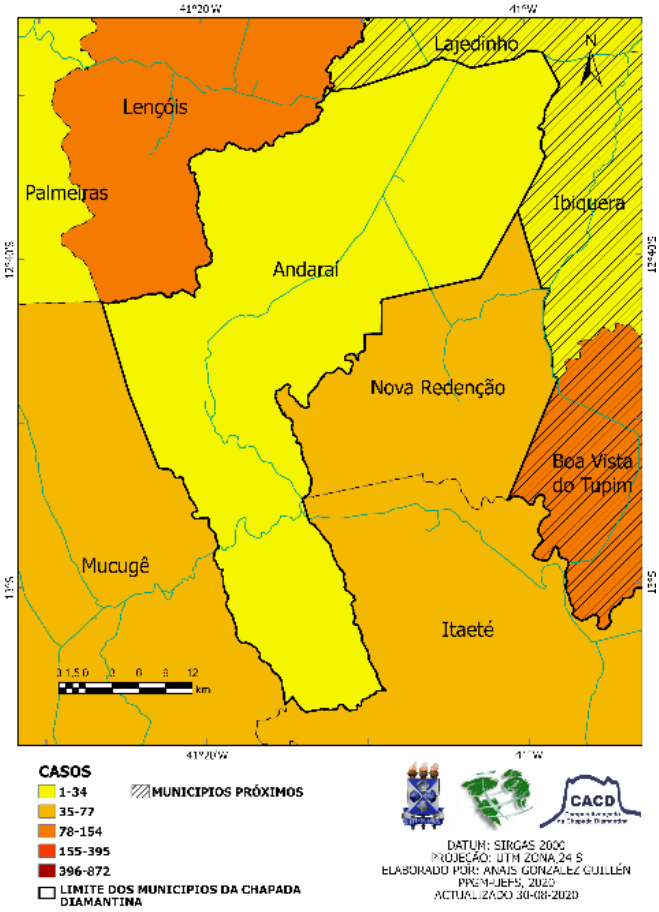
Casos Confirmados	25
Taxa de incidência/10000	16,48
Casos ativos	4
Casos recuperados	21
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	103



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







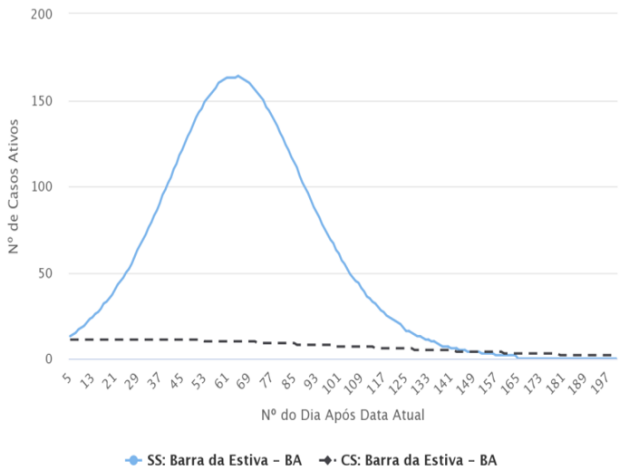
Possui um coeficiente de incidência relativamente baixo - 16,48 casos/10 000 habitantes. Apesar do turismo contribuir para arrecadação de renda local, a agropecuária é a sua principal atividade econômica. As atividades de produção e comercialização de alimentos, bem como a demanda por serviços hospitalares, favorecem o fluxo do modal rodoviário em regiões de entorno imediato, Seabra (146 km de distância pela Rodovia Milton Santos - BR 242 e BA 142) e Itaberaba (142 km de distância pela BR 242). A posição geográfica de Andaraí e os entroncamentos rodoviários que lhe recortam podem dificultar a atuação de barreiras sanitárias e favorecer a transmissão do coronavirus de forma mais acelerada, considerando que os municípios limítrofes apresentam maiores taxas regionais de incidência do vírus. O aparecimento de 2 novos casos, desde 24/ Agosto, alinha a curva de previsão de diagnósticos ativos simulada pelo Portal GEOCOVID-19; o qual prevê, se não respeitado o distanciamento social, picos epidemiológicos para a segunda quinzena de Novembro e, mantidas as providências e protocolos atuais, a perspectiva é estar passando pelo pico agora.

Barra da Estiva

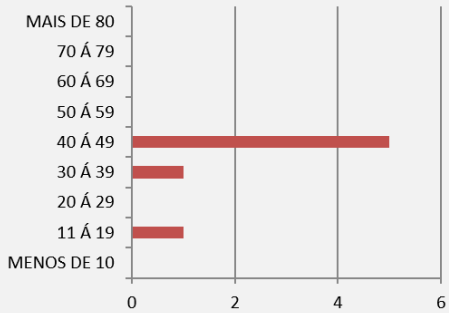
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

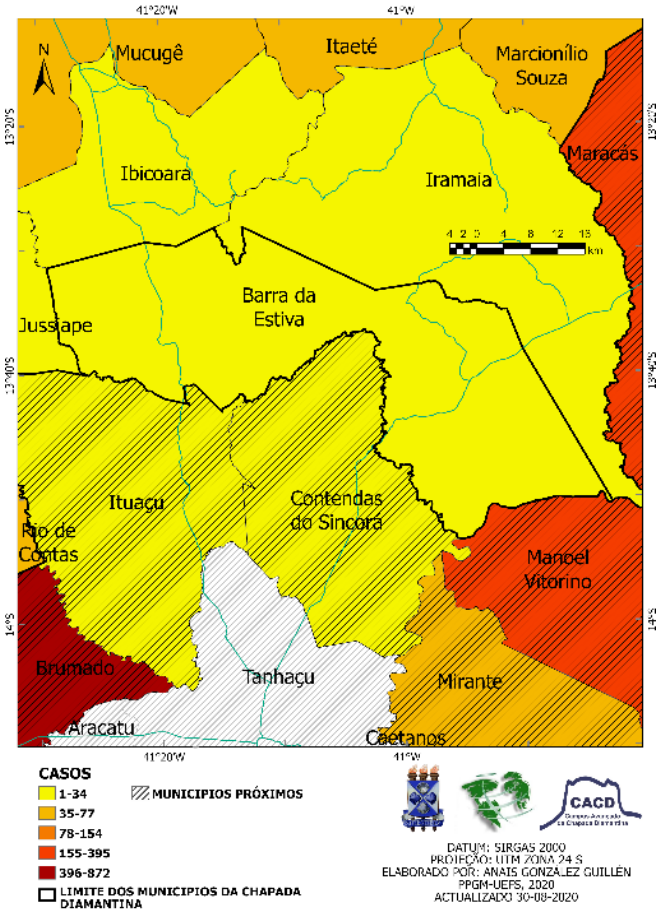
7

Casos Confirmados	7
Taxa de incidência/10000	3,30
Casos ativos	0
Casos recuperados	7
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	501



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados





Segundo município chapadeiro com menor coeficiente de incidência, e quarto a manifestar mais baixa ocorrência regional de COVID-19 - 3,30 casos a cada 10 000 habitantes. A permanência dos 7 casos acometidos pelo coronavirus desde 20/ Agosto pode ser resultado de inúmeras variáveis, a exemplo da manifestação silenciosa da doença que acomete às pessoas assintomáticas, o aumento da subnotificação ou a eficácia de medidas restritivas adotadas pela gestão local e pela população barrestivense. O pequeno recorte rodoviário que a atravessa longitudinalmente, pela BR 242, e, transversalmente, pela BA 561 (ainda que em fluxo menos intenso) também pode atuar como influência positiva para a baixa disseminação do vírus. Segundo o Portal GEOCOVID-19, o pico da curva epidemiológica, sem restrição de fluxo, se manifestará no início de Dezembro e, mantidas as providências e protocolos atuais, a perspectiva é estar passando pelo pico agora.

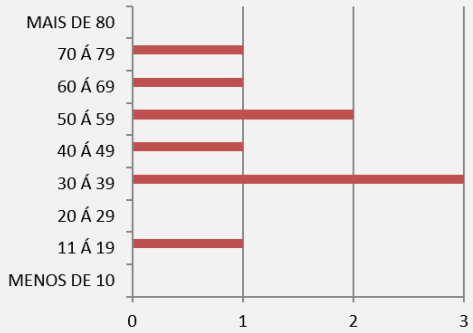
Ibitiara

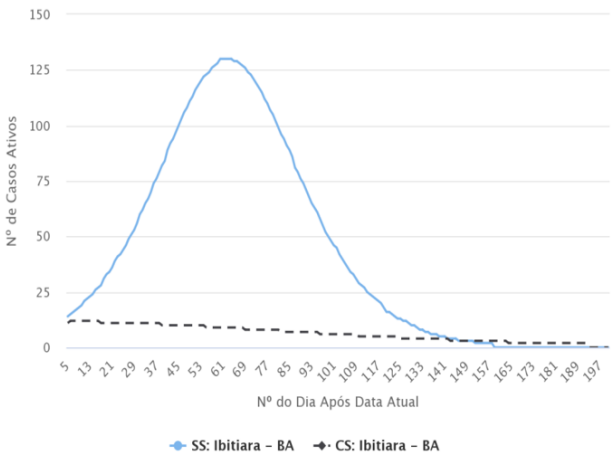
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

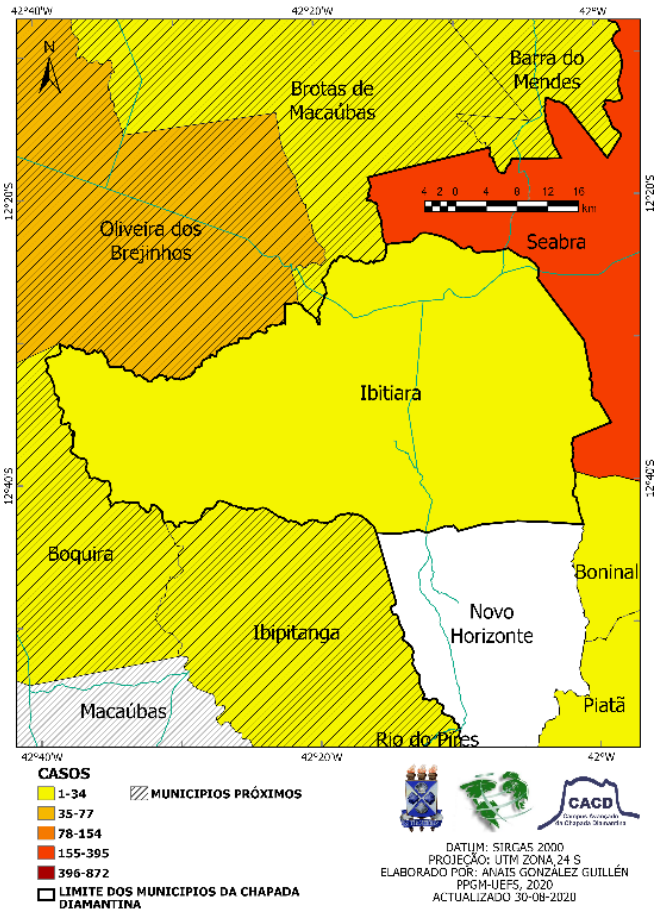
9

Casos Confirmados	9
Taxa de incidência/10000	5,80
Casos ativos	0
Casos recuperados	8
Óbitos	1
Letalidade	11,11
Exames realizados	282

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







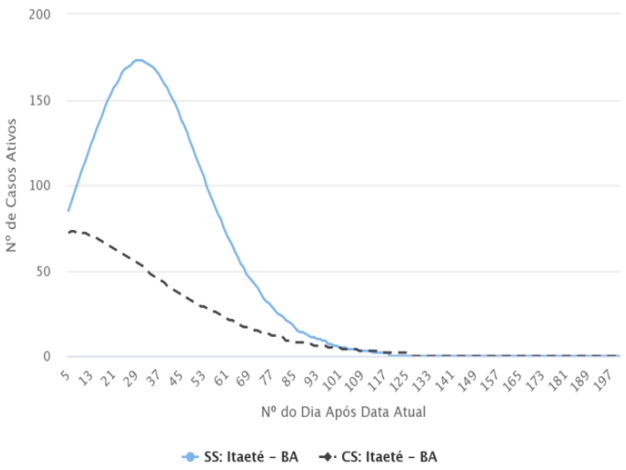
Ao passo em que o município apresenta o quinto menor coeficiente de incidência regional - 5,80 casos/10 000 habitantes, a taxa de letalidade é relativamente alta, ultrapassando, até o corrente momento, os percentuais nacionais. Ibitiara atua como elo entre Oliveira dos Brejinhos e Novo Horizonte (único território da Chapada Diamantina que ainda não apresenta casos de coronavirus), por intermédio do entroncamento entre a BR 242 e a BR 122. Espera-se que as barreiras sanitárias atuem de modo intenso devido aos inúmeros portais de acesso ao Circuito do Diamante, considerando, também, as rodovias estaduais (BA 245 e BA 148). Segundo o Portal GEOCOVID-19, o pico da curva epidemiológica, sem restrição de fluxo, se manifestará no início de Dezembro, assim como em Barra da Estiva. Caso continue com a tual restrição de fluxo, o município tende a decréscimo do processo e internamente a saída, com baixo ônus.

Itaeté

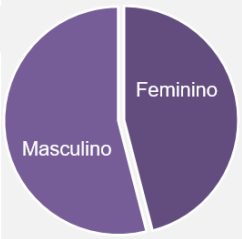
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

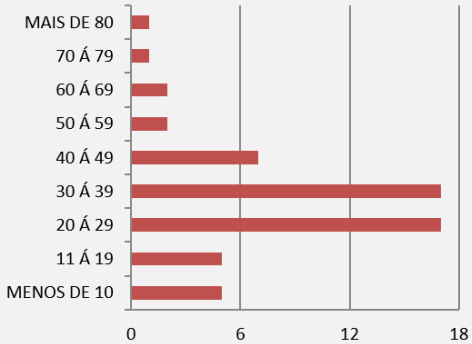
60

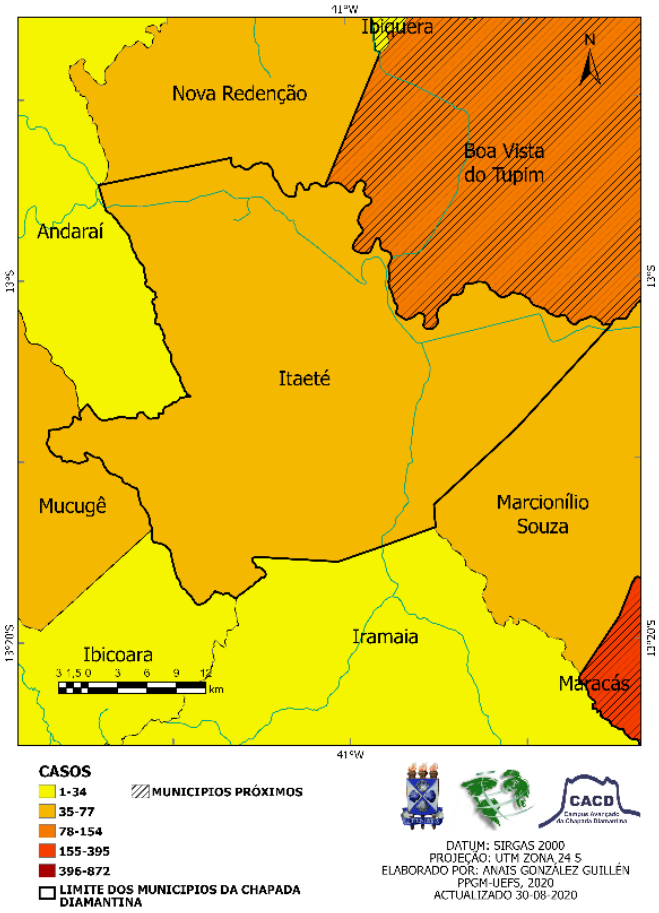
Casos Confirmados	60
Taxa de incidência/10000	40,20
Casos ativos	0
Casos recuperados	59
Óbitos	1
Letalidade	1,67
Exames realizados	565



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







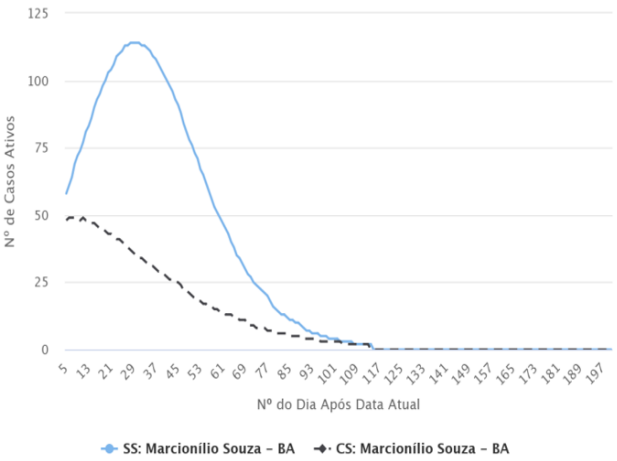
O município apresenta 60 casos acumulados, 01 óbito e nenhum caso ativo. Dentre as cidades limítrofes, Itaeté e Mucugê externam os maiores dados absolutos e relativos de COVID-19, atuando como potenciais vetores para transmissão circunvizinha nas rodovias BA 131, BA 892, BR 407, BA 559, BA 896 e BA 245 (fluxo intenso). Em contramão, Maracás, a pouco mais de 100km de distância, pode influenciar as estatísticas epidemiológicas de Itaeté, aumentando o quantitativo de casos registrados. Conforme a figura abaixo, há previsão de pico para o inicio de Outubro, caso não haja restrição de fluxo. Supondo que a taxa de isolamento se mantenha, espera-se que o pico esteja em atual ocorrência.

Marcionílio Souza

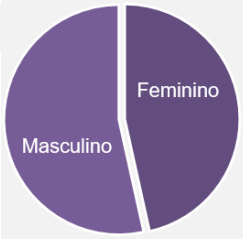
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

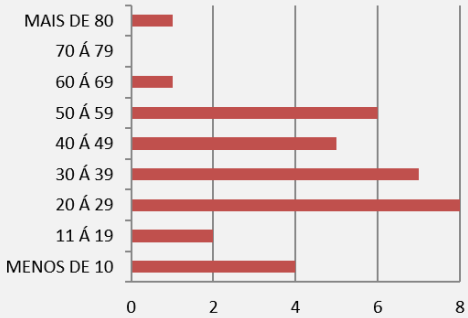
46

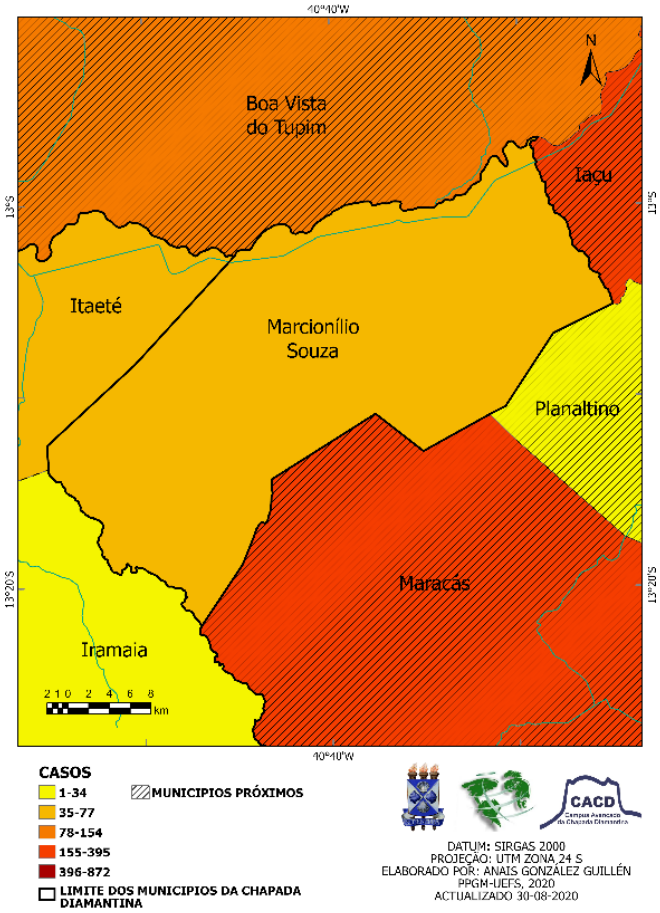
Casos Confirmados	46
Taxa de incidência/10000	43,81
Casos ativos	1
Casos recuperados	42
Óbitos	3
Letalidade	6,52
Exames realizados	297



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







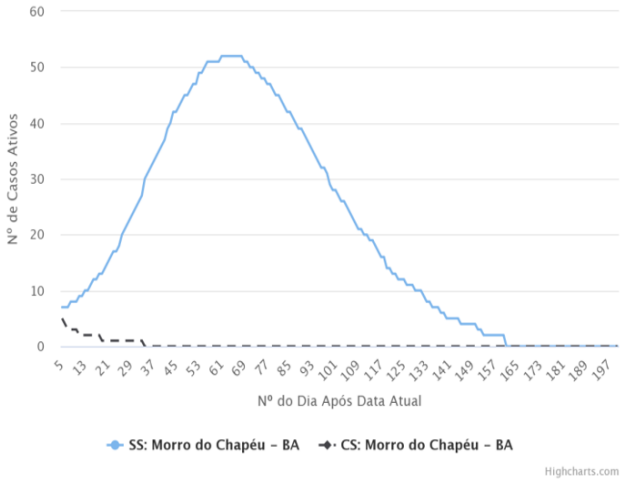
O município representa, aproximadamente, 3% das estatísticas da Chapada Diamantina, manifestando um elevado coeficiente de incidência regional (43,81 casos/ 10 000 habitantes) e uma taxa de letalidade abaixo da média nacional (6,52%). Limitado por Iaçu, Planaltino, Itaeté e Boa Vista do Tupim, Marcionílio Souza recebe forte influência da BA 245 que se estende desde Andaraí para viabilizar o escoamento da produção rural e a circulação de mercadorias pesadas. As três barreiras sanitárias; distribuídas na entrada principal da cidade, saída para o Assentamento Caxá e saída para Planaltino, aliada com medidas de restrição locais, podem conter a propagação do vírus de modo sistemático. Espera-se que, mantido o distanciamento social, o número mínimo de casos ativos pós pico apareça entre o final de Dezembro e início de Janeiro.

Morro do Chapéu

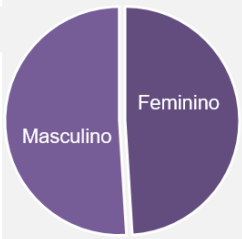
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

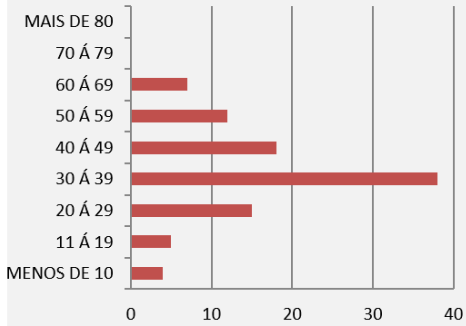
135

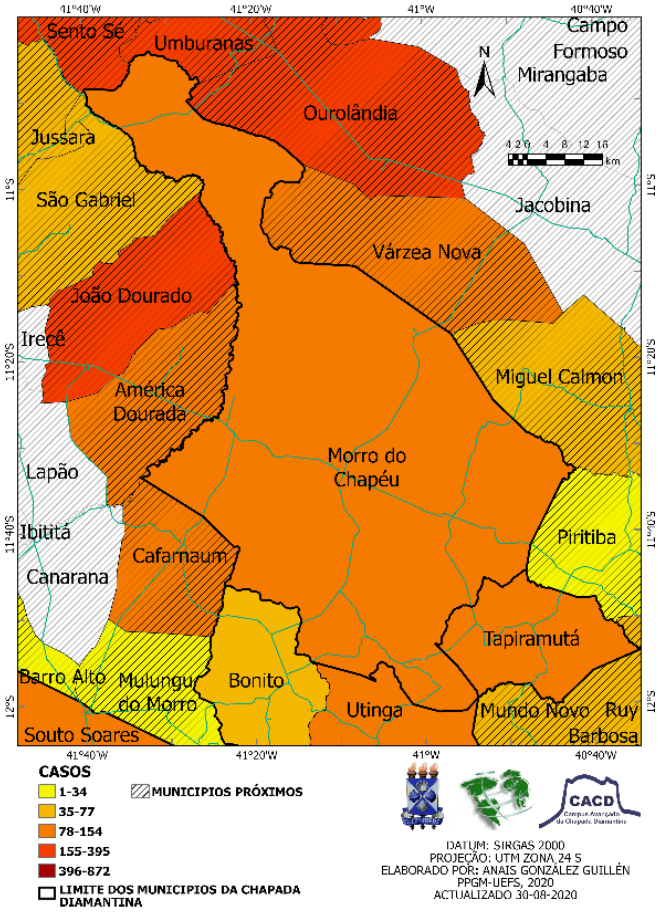
Casos Confirmados	135
Taxa de incidência/10000	38,39
Casos ativos	14
Casos recuperados	119
Óbitos	2
Letalidade	1,48
Exames realizados	2482



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados





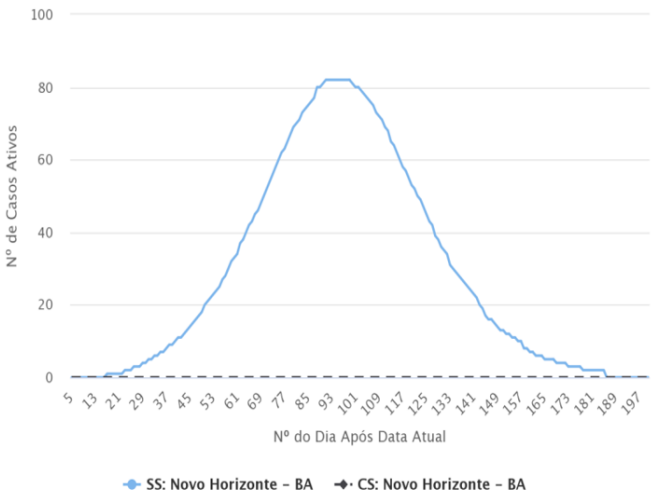


O município exibe médio coeficiente de incidência regional, sendo responsável por 8,8% dos casos de COVID-19 registrados na Chapada Diamantina. Estes números podem ser resultados de uma ampla testagem realizada pela Prefeitura e/ou encaminhada ao Estado (2052 testes rápidos e 241 RT-PCR). Com uma área territorial superior a 5 mil quilômetros quadrados, Morro do Chapéu apresenta um modal rodoviário extenso que estabelece conexões em todos os sentidos ao longo do seu território – transversal, longitudinal e diagonal. Recebe, também, forte influência da microrregião de Irecê e de áreas metropolitanas, através da estrada do Feijão, que vai desde o entroncamento da BR 116 (Feira de Santana) a BR 161 (Xique-Xique). O acréscimo de 9% de casos confirmados vai ao encontro da curva epidemiológica prevista no Portal GEOCOVID-19, o qual simula o pico para início de Novembro, em caso de descumprimento do distanciamento social. Por outro lado, a permanência da restrição de fluxo adotada pelo município, leva-nos a acreditar que o pico esteja em atual ocorrência. A discrepância entre essas duas curvas reforça a relevância dos cuidados de higiene e protocolos a serem seguidos.

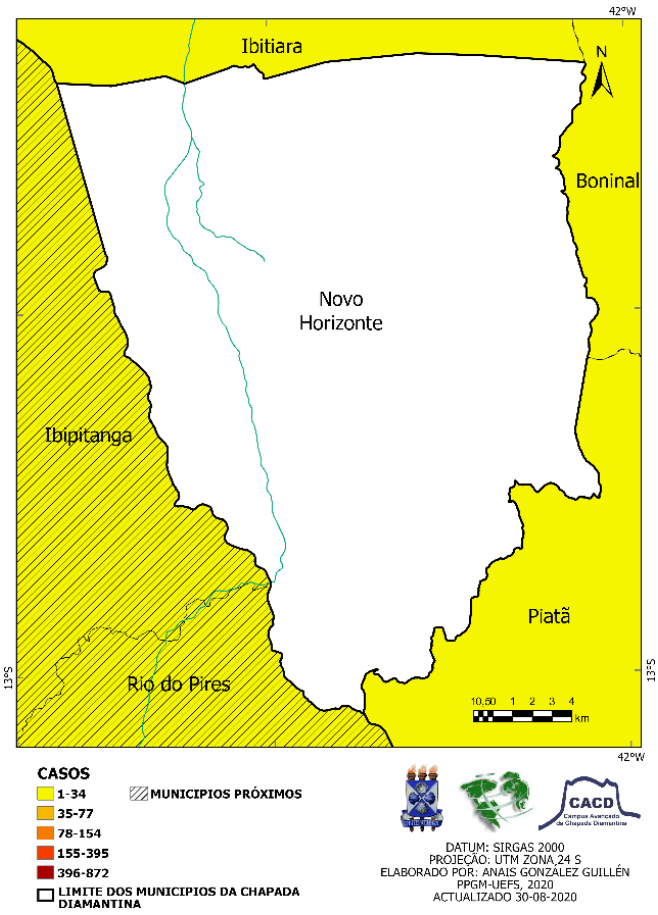
Novo Horizonte

Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

0



Casos Confirmados	0
Taxa de incidência/10000	0
Casos ativos	0
Casos recuperados	0
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	117

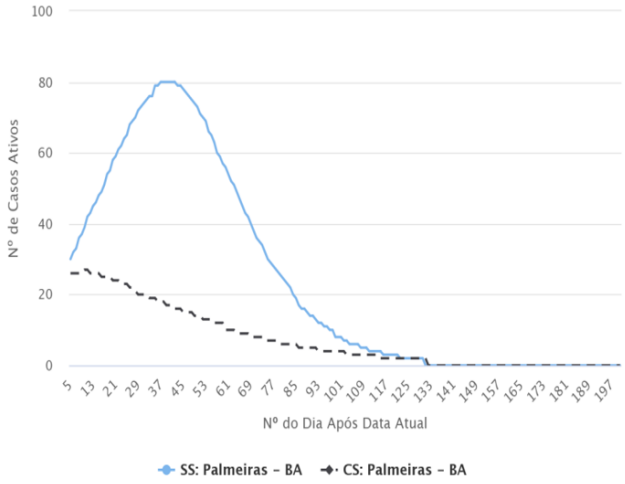


O único município da Chapada Diamantina que ainda não apresenta casos notificados de COVID-19. Atualmente, há 941 monitoramentos e 117 casos descartados (111 testes rápidos e 06 testes realizados pelo LACEN). Os principais portais de acesso ao município ocorrem em duas vias: pelo norte, através da BA 152, comunicando-se com Ibitiara; e pela extremidade sul, BR 122, conectando-se a Rio do Pires. A baixa intensidade desses tráfegos; avaliada em conjunto à extensão longitudinal das rodovias, sem bifurcações ou distribuições atípicas; medidas efetivas da gestão local, e o rigoroso distanciamento social podem ser causas que justificam o não aparecimento do coronavirus no município. Tomando como referência o Portal GEOCOVID-19, há previsão de casos iniciais para o final de Setembro (simulação sem restrição de fluxo). Ao manter as medidas restritivas, ainda não há previsão de casos para o ano de 2020.

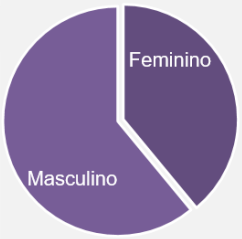
Palmeiras

Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

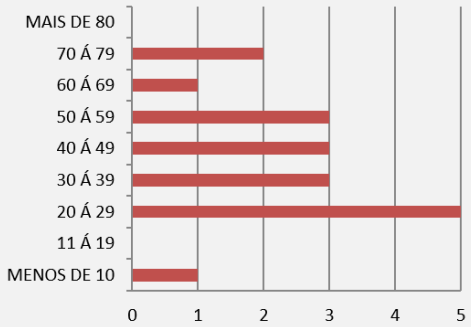
22

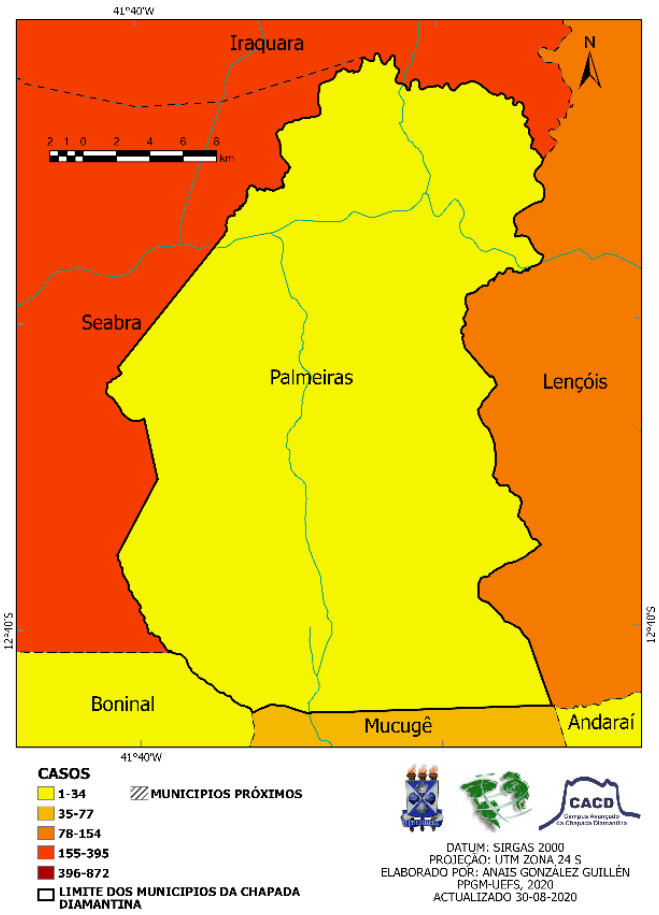


Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados



Casos Confirmados	22
Taxa de incidência/10000	26,16
Casos ativos	2
Casos recuperados	20
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	405





Palmeiras apresenta 22 casos confirmados, acréscimo de 10% em relação aos dados notificados em 24/ Agosto. Limitado por Seabra, Iraquara e Lençóis, conecta-se a estes municípios por uma rede rodoviária que possibilita o livre fluxo turístico/comercial na Chapada Diamantina. Como a economia é fortemente depende dos atrativos ecoturísticos, a reabertura do Parque Nacional pode afetar negativamente a saúde pública local, que assim como as demais cidades chapadeiras, não disponibiliza infraestrutura adequada para atender à demanda crescente de complicações respiratórias advindas do coronavirus. Previsão para pico da curva de casos ativos: corrente momento (com restrição de fluxo) e nos próximos 45 dias (sem restrição de fluxo).

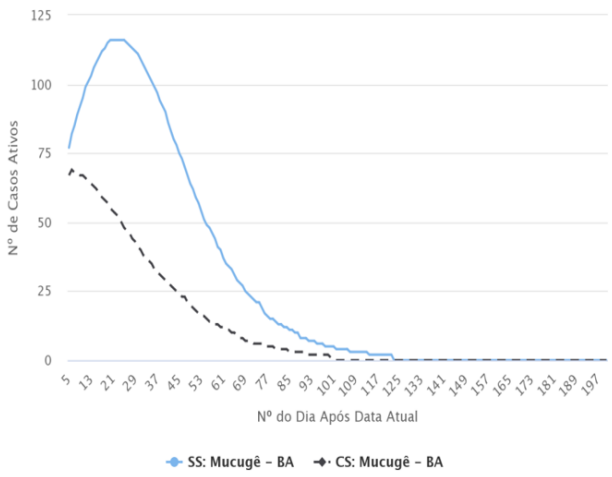
Mucugê

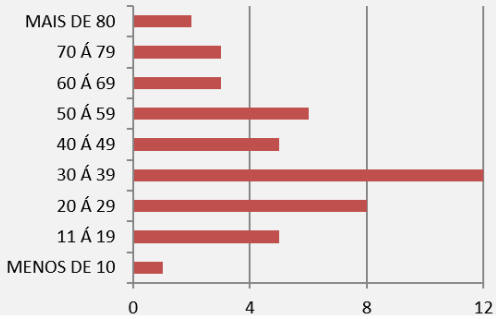
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

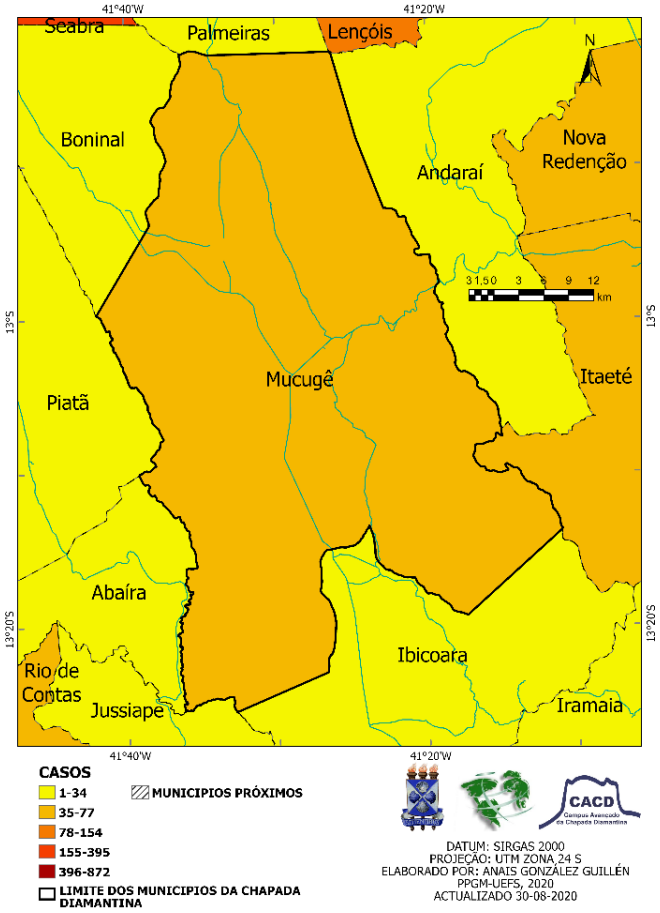
66

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	66
Taxa de incidência/10000	62,59
Casos ativos	6
Casos recuperados	58
Óbitos	2
Letalidade	3,03
Exames realizados	950







Mucugê possui 66 casos acumulados e 2 registros de óbito, manifestando elevado coeficiente de incidência regional – 62,59 casos/ 10 000 habitantes e taxa de letalidade inferior às estatísticas do Brasil. Seu complexo rodoviário estabelece variadas rotas de transmissão para locais adjacentes; ou, por ora, receptáculos de pequenos epicentros provenientes de Jequié, Vitória da Conquista e Itaberaba. O Distrito de Guiné, a norte do território, também pode ser influenciado pela BR 330 e BA 148. Previsão para pico da curva de casos ativos: corrente momento (com restrição de fluxo) e nos próximos 30 dias (sem restrição de fluxo).

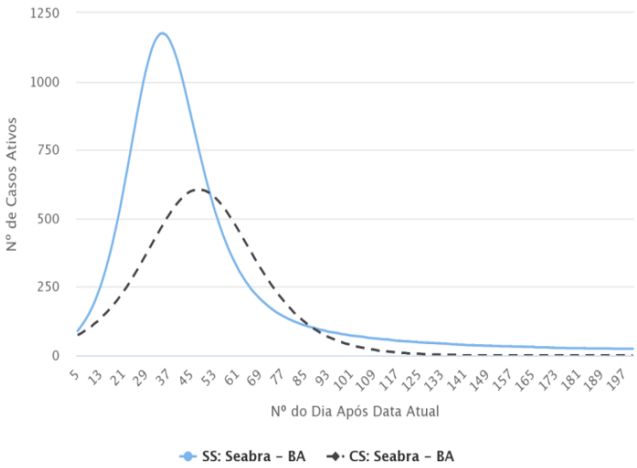
Seabra

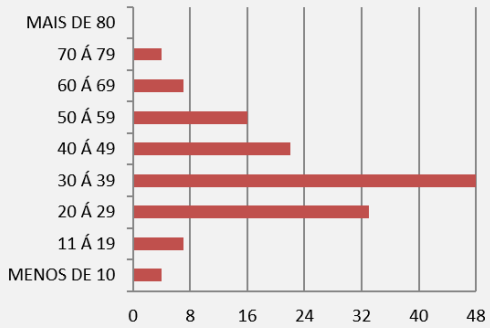
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

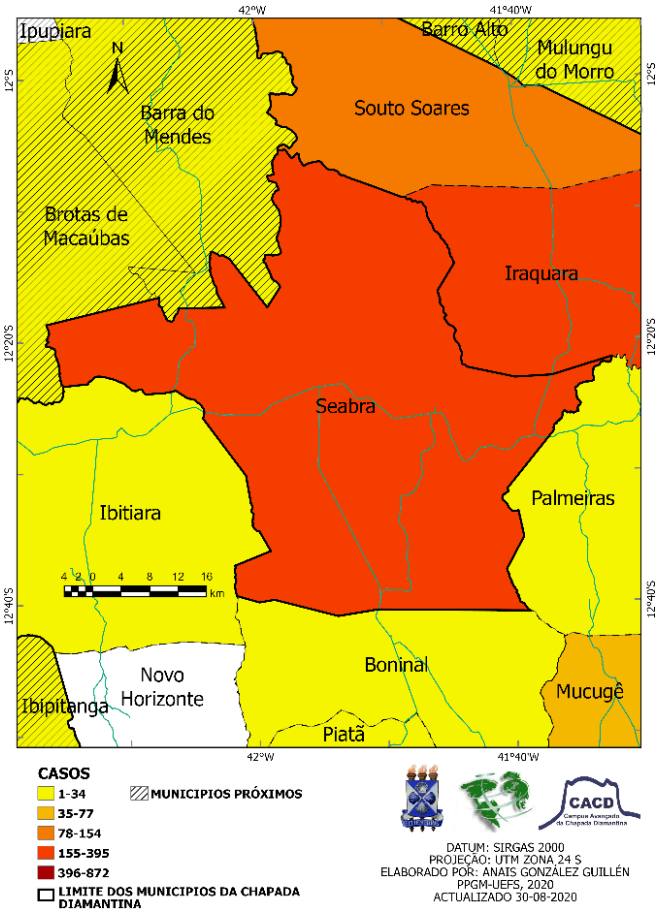
238

Casos Confirmados	238
Taxa de incidência/10000	56,94
Casos ativos	73
Casos recuperados	168
Óbitos	5
Letalidade	1,68
Exames realizados	3574

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







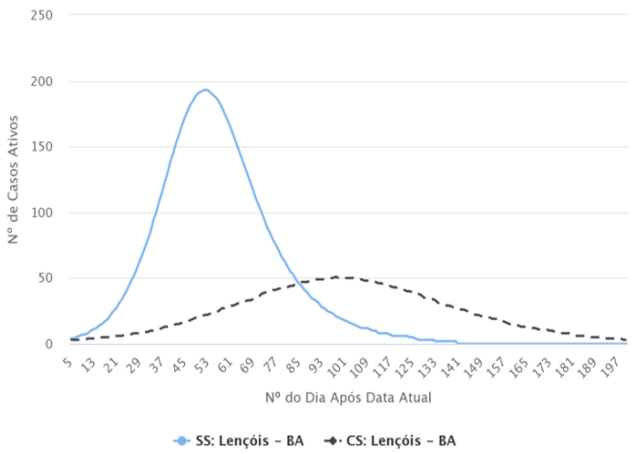
Economia baseada na prestação de serviços regionais (públicos e privados) e em comércios atacadistas, que mobilizam os municípios de entorno para compra, conserto ou revenda local. Além disso, Seabra dispõe de uma rede hoteleira que abriga o excedente turístico de Lençóis, Palmeiras e Iraquara. Devido a sua estratégica posição geográfica, variedade de serviços e diversidade no comércio, é sede do Hospital Regional da Chapada Diamantina e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas) da Chapada. Por estes e outros motivos, a restrição de fluxo, é de difícil controle. Estima-se taxa de isolamento inferior a 40% e contágio unitário, o que equivale dizer que uma pessoa infecta outra uma pessoa. Até o momento, Seabra apresenta 238 casos (cerca de 15% dos casos totais na Chapada), sendo 63 monitorados no município e 1 externo, 168 recuperados e 5 óbitos. A triagem nas barreiras sanitárias instaladas, em 29/08, ultrapassam a marca de 10000 pessoas. Com uma elevada taxa de incidência regional, dispersa tanto na sede quanto na zona rural, o município realizou a maior testagem do Território, atingindo a marca de 3574 exames. Segundo o Portal GEOCOVID-19, a previsão para pico da curva epidemiológica sem restrição de fluxo, ocorrerá na primeira quinzena de Outubro.

Lençóis

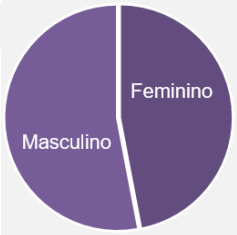
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

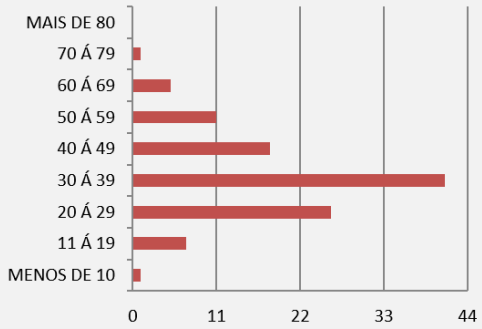
134

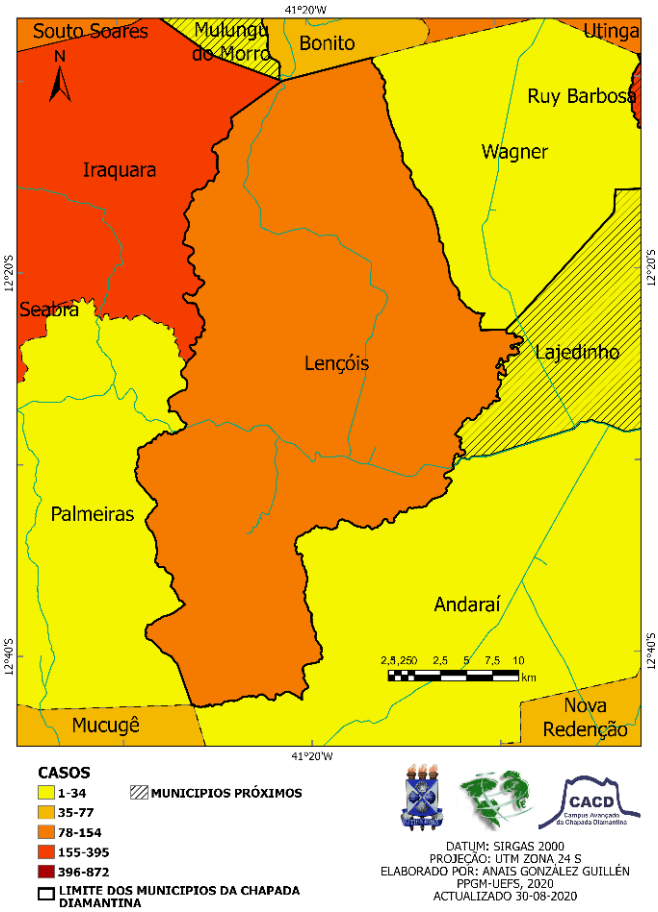
Casos Confirmados	134
Taxa de incidência/10000	129,24
Casos ativos	7
Casos recuperados	127
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	1017



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







Em Lençóis, o primeiro caso de coronavirus remete à primeira quinzena do mês de Julho. De lá pra cá, o município apresentou 134 casos confirmados e o maior coeficiente de incidência do Território – 129,24 casos/ 10 000 habitantes, responsável por, aproximadamente, 9% dos casos totais da Chapada Diamantina. Uma possível justificativa para estes números reside numa testagem inicialmente massiva nas cadeias de contágio, com a aplicação de cerca de 1000 exames realizados até o corrente momento. Embora a reabertura do trade turístico contribua para geração de renda local, esta decisão pode implicar em sérios impactos adotados pelo município para conter o vírus. Em caso de descumprimento dos protocolos municipais e afrouxamento das medidas distanciamento social/ higiene, a previsão para pico da curva de casos ativos acontecerá nos próximos 53 dias. Mantendo a atual restrição de fluxo, espera-se que o pico aconteça na primeira quinzena de Janeiro/2021.

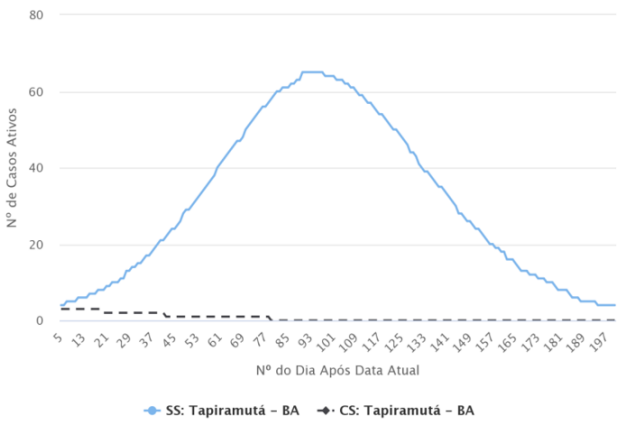
Tapiramutá

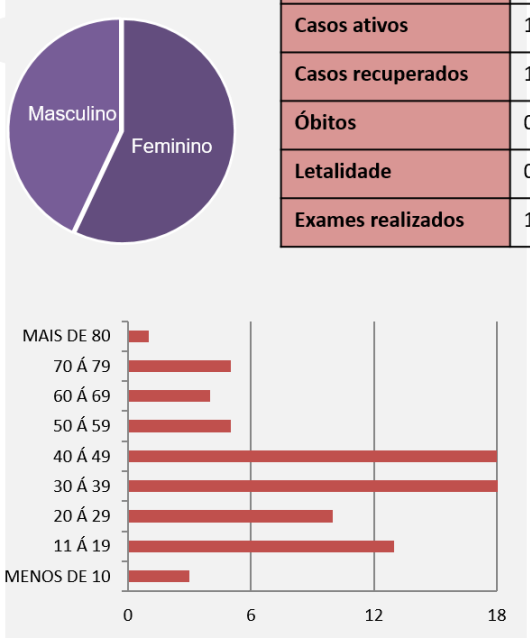
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

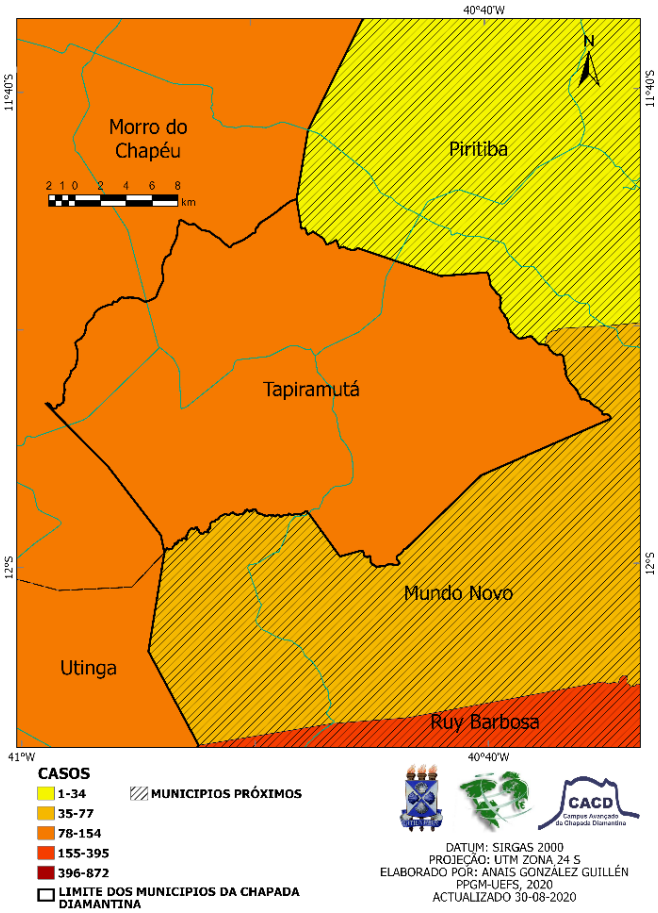
127

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	127
Taxa de incidência/10000	76,89
Casos ativos	12
Casos recuperados	115
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	1773







Apresenta 127 casos confirmados, dos quais apenas 12 estão ativos. O município se comunica com Morro do Chapéu, Mundo Novo e Utinga através de rodovias estaduais diretas e entroncamento na BA 052. Segundo o Portal GEOCOVID-19, caso não haja o distanciamento social, o pico de casos ocorrerá no início de Janeiro/2021.

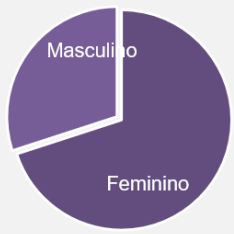
Wagner

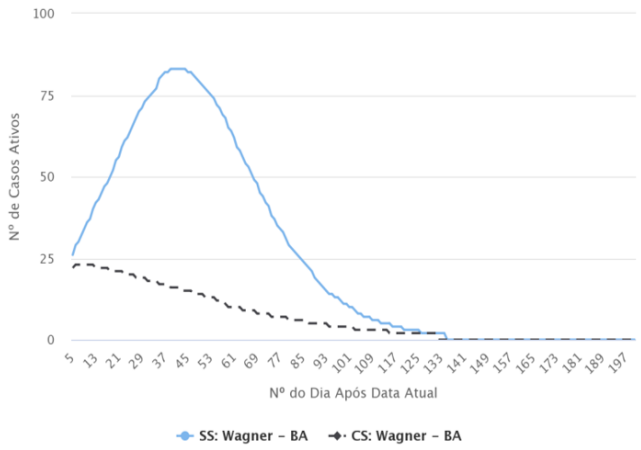
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

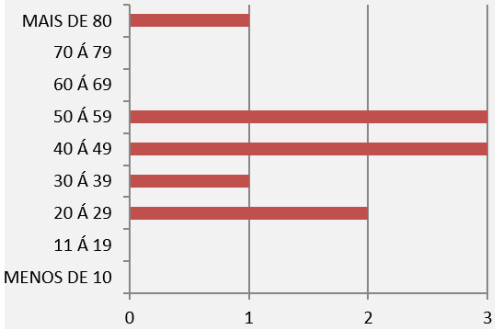
18

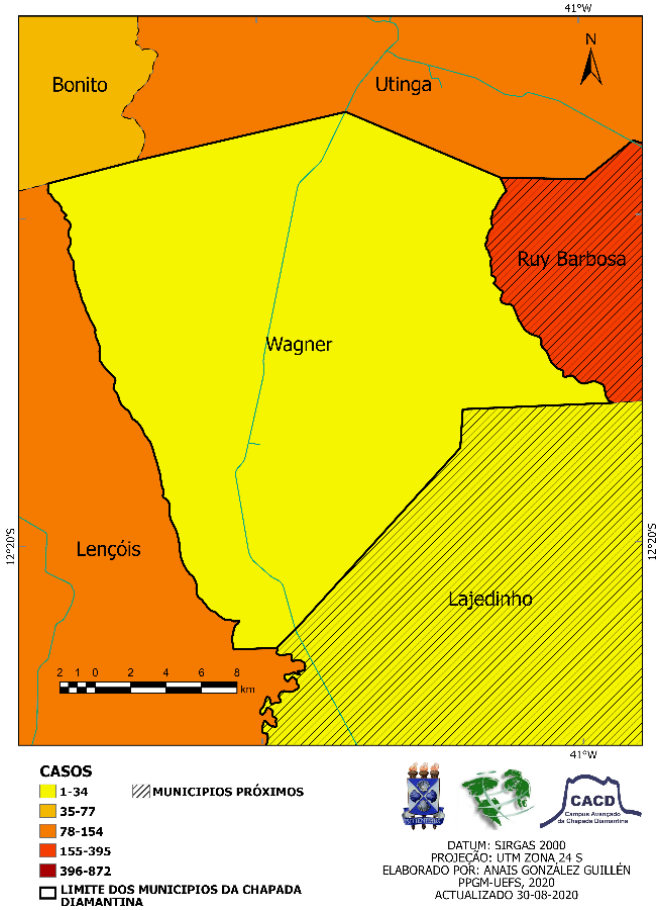
Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	18
Taxa de incidência/10000	20,04
Casos ativos	03
Casos recuperados	15
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	594









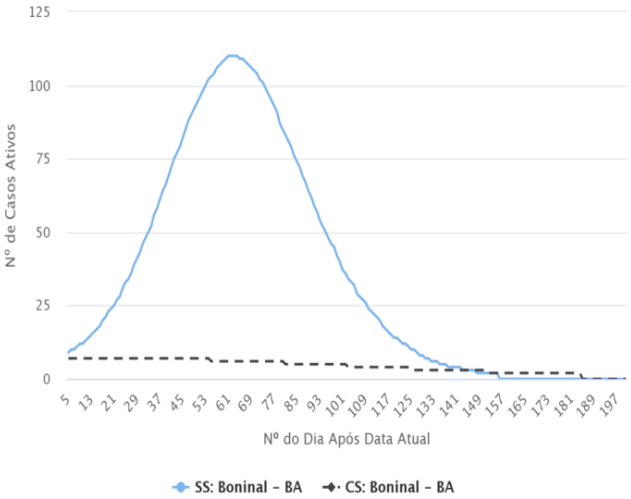
Wagner teve acréscimo de 3 casos confirmados desde o último Boletim Informativo, totalizando 18 pessoas acometidas pelo COVID-19. O acesso principal desse município ocorre pela BA 142, que a recorta no sentido norte-sul ao estabelecer uma rota alternativa da microrregião de Jacobina com a de Seabra. Previsão para pico da curva de casos ativos: corrente momento (com restrição de fluxo) e nos próximos 45 dias (sem restrição de fluxo).

Boninal

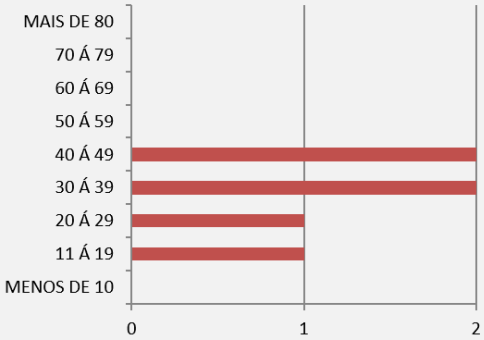
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

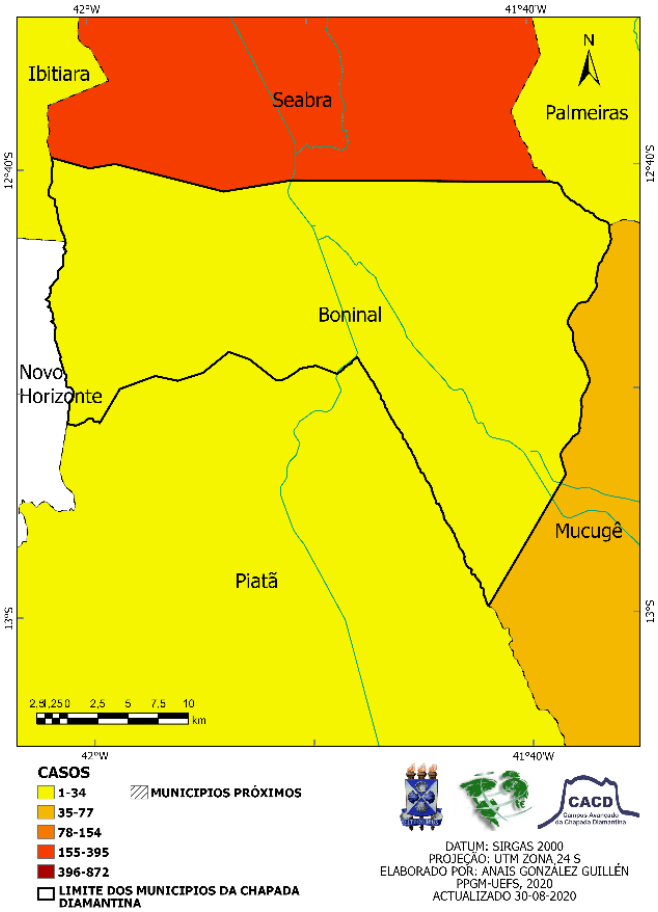
5

Casos Confirmados	5
Taxa de incidência/10000	3,65
Casos ativos	0
Casos recuperados	4
Óbitos	1
Letalidade	20
Exames realizados	31



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados





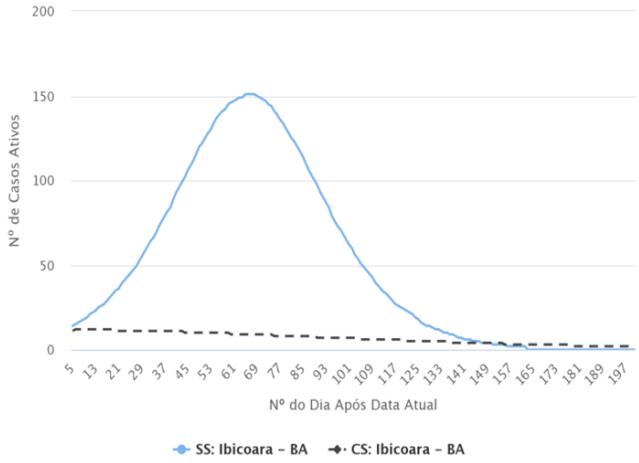
Dentre os vinte e cinco municípios chapadeiros que apresentam casos de COVID-19, Boninal registra os menores dados absolutos e relativos. Comunica-se com Mucugê e com o pólo comercial de Seabra através da BA 245 e BA 148, respectivamente. Segundo o Portal GEOCOVID-19, se não respeitado o distanciamento social, o pico de casos ocorrerá no início de Dezembro.

Ibicoara

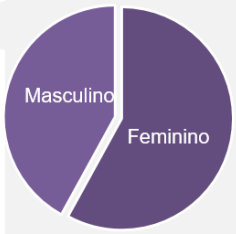
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

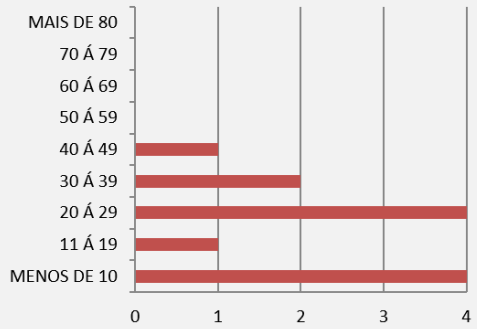
12

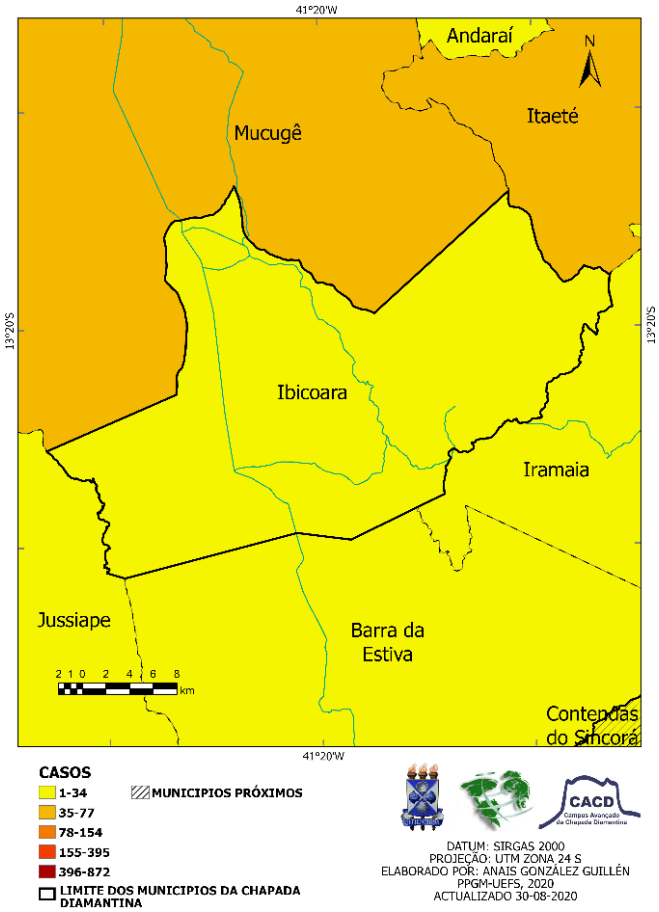
Casos Confirmados	12
Taxa de incidência/10000	6,94
Casos ativos	1
Casos recuperados	11
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	240



Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados







Com apenas 12 casos confirmados, Ibicoara é responsável pelo registro de menos de 1% dos casos acumulados na região. A sua economia gira em torno da produção de café (especialmente o orgânico), hortigranjeiros e ecoturismo. A sudoeste da Chapada Diamantina, a principal rodovia que viabiliza o fluxo comercial da produção cafeeira é a BR 242, que através de ramificações diversas, conecta Ibicoara à Salvador com pequenos trechos localizados em Itaberaba, Ipirá e Feira de Santana. Esta rota atua como potencial vetor de transmissão do vírus no município e merece atenção especial das barreiras sanitárias. Previsão para pico da curva de casos ativos: corrente momento (com restrição de fluxo) e nos próximos 70 dias (sem restrição de fluxo).

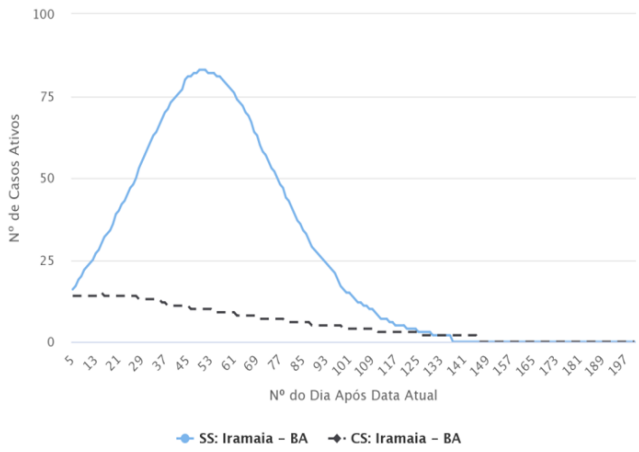
Iramaia

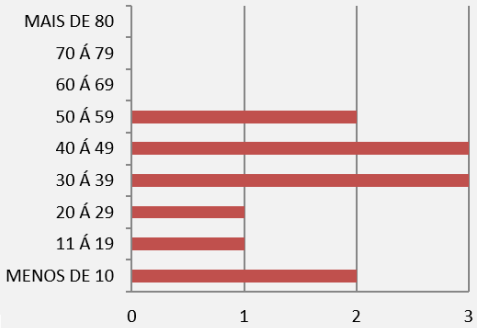
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

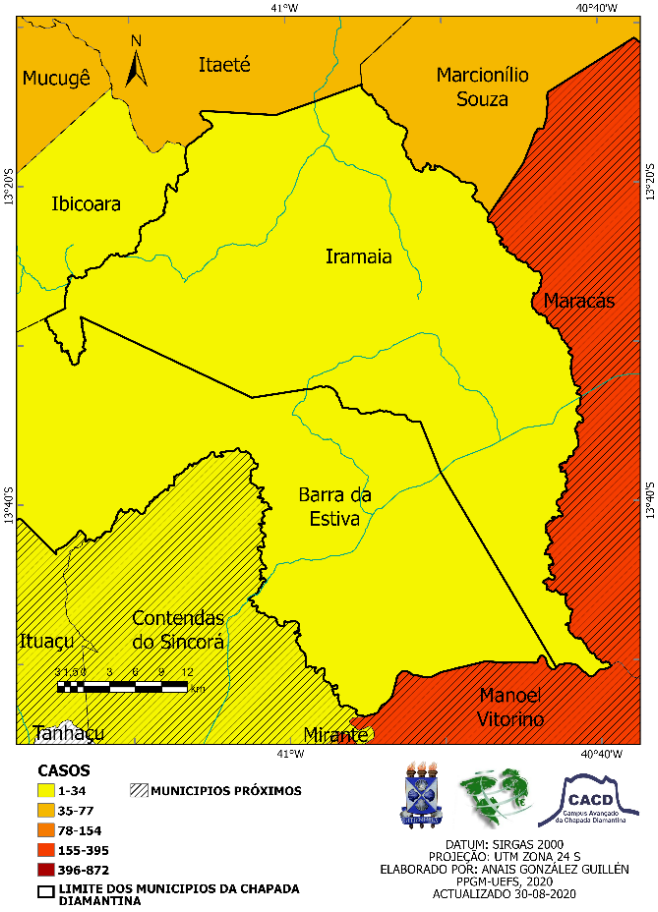
12

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	12
Taxa de incidência/10000	10,01
Casos ativos	0
Casos recuperados	11
Óbitos	1
Letalidade	8,33
Exames realizados	152







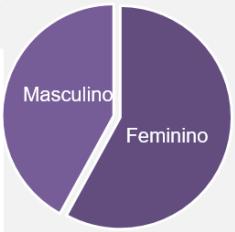
Possui 12 casos confirmados e 1 óbito, apresentando taxa de letalidade superior às estatísticas nacionais. Dispõe contato direto com Maracás (400 casos acumulados e 6 notas de falecimentos) através da BR 330. Segundo o Portal GEOCOVID-19, se não respeitado o distanciamento social, o pico de casos ocorrerá na segunda quinzena de Outubro.

Nova Redenção

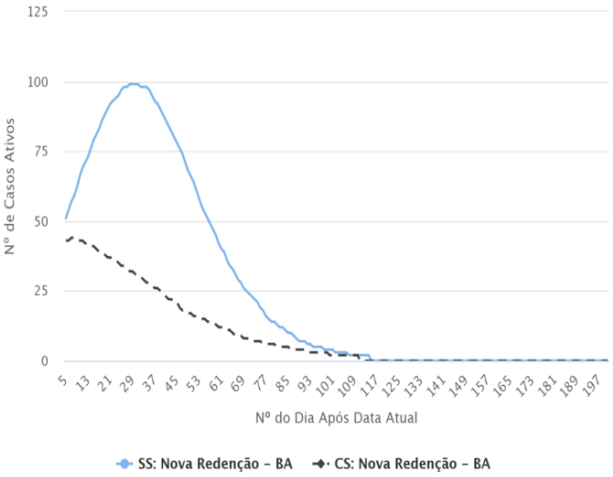
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

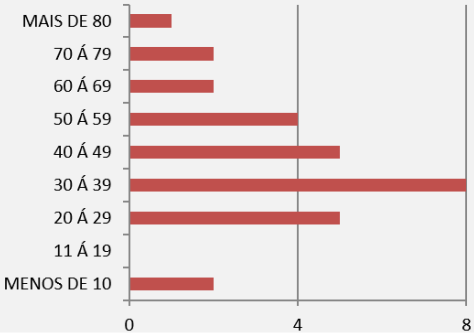
39

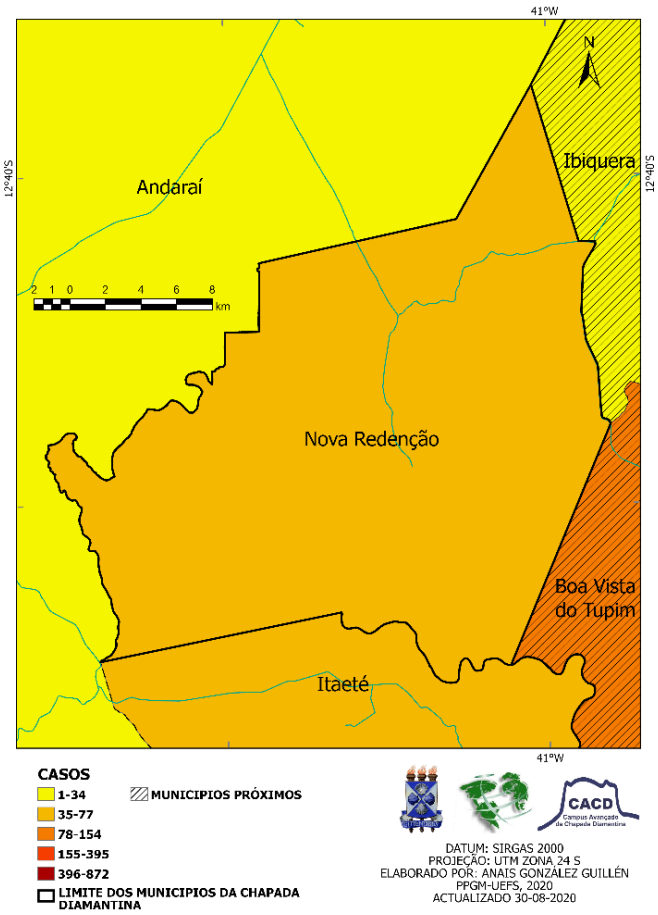
Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados



Casos Confirmados	39
Taxa de incidência/10000	48,54
Casos ativos	01
Casos recuperados	38
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	305







O município representa cerca de 2,5% do total de casos confirmados no Território da Chapada Diamantina, sem registro de óbitos. Localizada na microrregião de Seabra, possui como limítrofes os municípios de Andaraí, Itaeté, Boa Vista do Tupim e Ibiquera. Tomando como referência o Portal GEOCOVID-19, há previsão de pico para o final de Outubro (simulação sem restrição de fluxo). Mantendo as atuais medidas restritivas, espera-se que o pico da curva esteja em atual ocorrência.

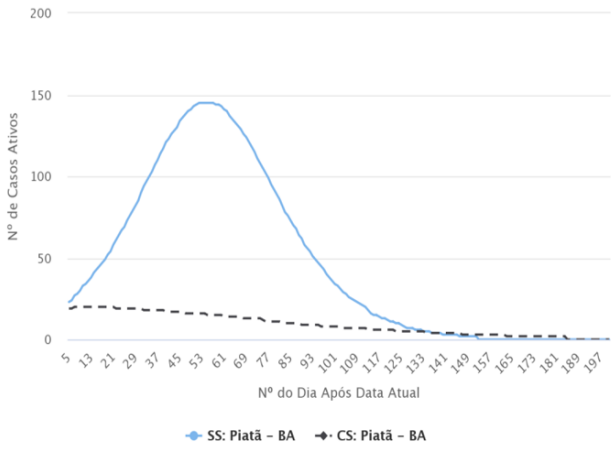
Piatã

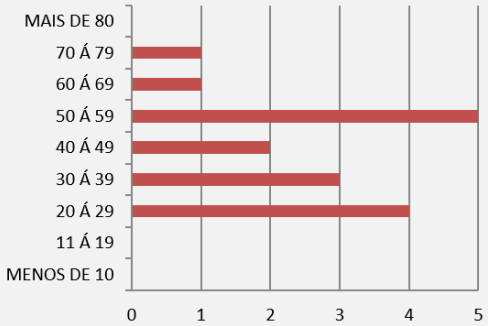
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

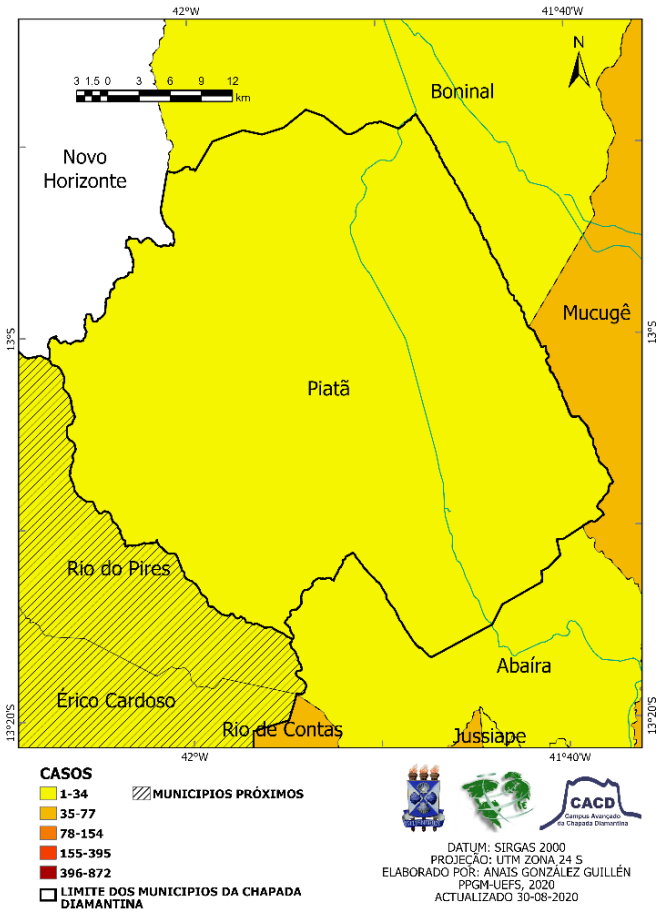
19

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	19
Taxa de incidência/10000	10,57
Casos ativos	3
Casos recuperados	16
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	>168







Piatã possui 19 casos acumulados e baixo coeficiente de incidência regional. Comunica-se com Boninal e Abaíra através da BA 148 e BA 562, as quais se estendem longitudinalmente no município. Previsão para pico da curva de casos ativos: corrente momento (com restrição de fluxo) e final de Outubro (sem restrição de fluxo).

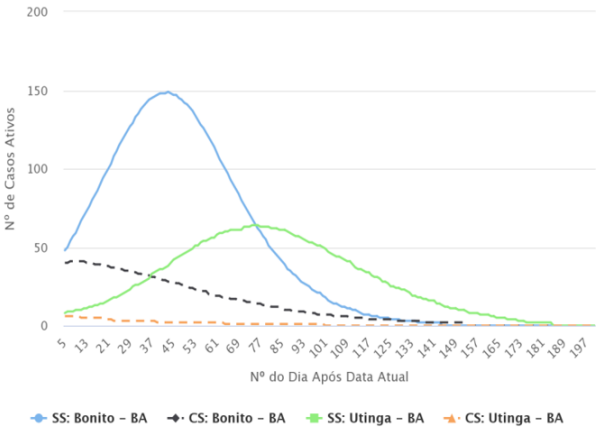
Utinga

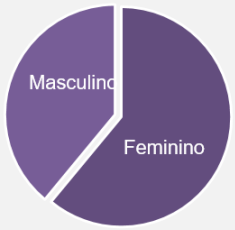
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

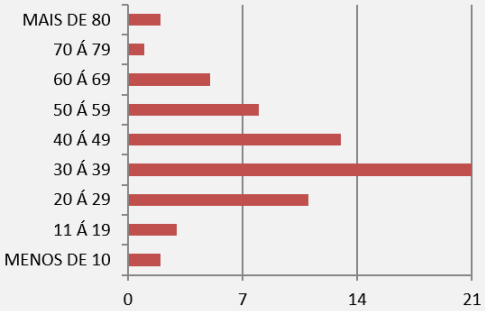
91

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	91
Taxa de incidência/10000	50,07
Casos ativos	9
Casos recuperados	80
Óbitos	2
Letalidade	2,20
Exames realizados	1092







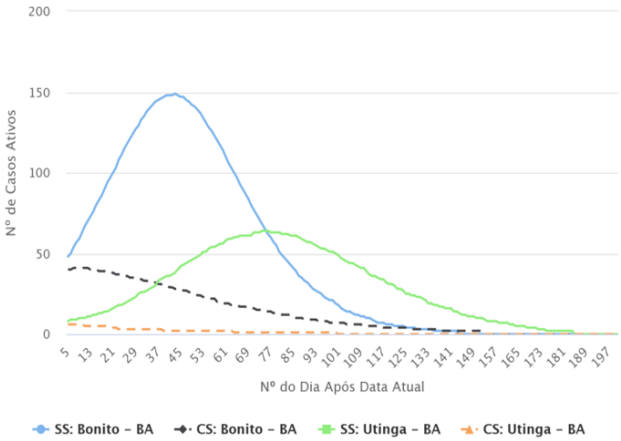
Bonito

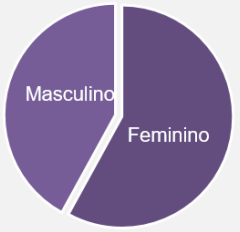
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

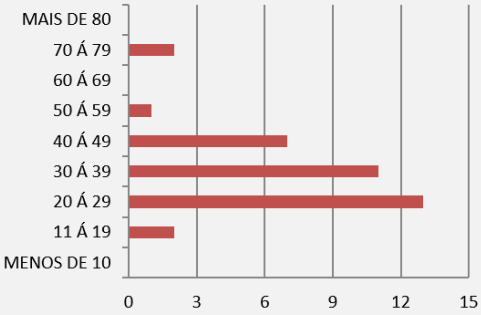
44

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

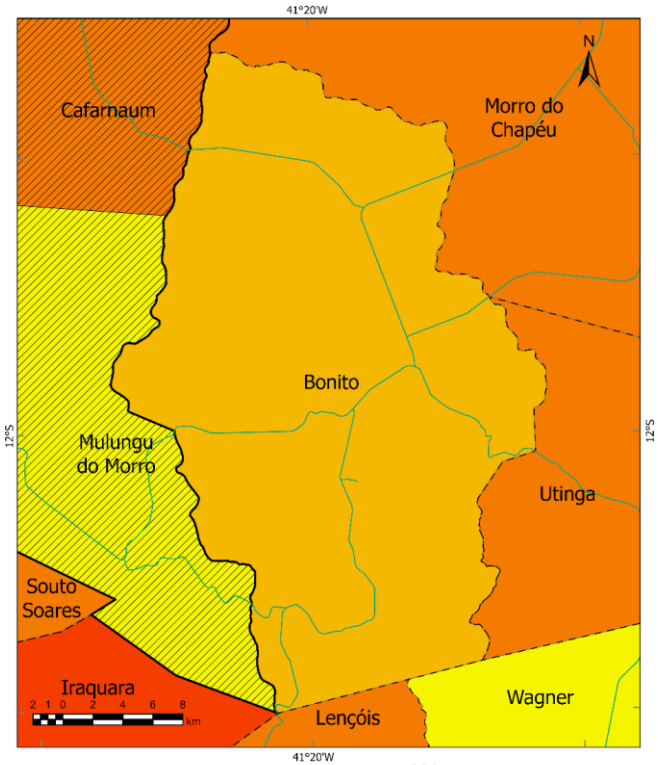
Casos Confirmados	44
Taxa de incidência/10000	29,66
Casos ativos	4
Casos recuperados	40
Óbitos	1
Letalidade	2,27
Exames realizados	1176

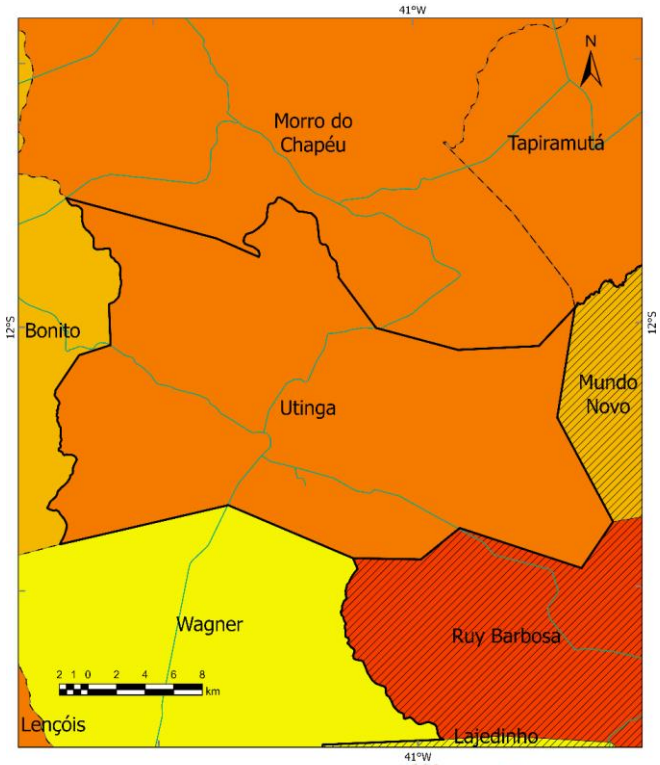






Dois municípios que, juntos e desproporcionalmente, são responsáveis por 8,8% dos casos acumulados da Chapada Diamantina. Conectam-se ao Morro de Chapéu e podem atuar como rotas alternativas entre a Microrregião de Jacobina e a Microrregião de Seabra. Os diversos portais de acesso a Utinga e Bonito também podem representar potenciais vetores, uma vez que seus limítrofes dispõem quantitativos elevados de casos acumulados por coronavirus.


41°20'W
N
Cafarnaum
Morro do Chapéu
Bonito
Mulungu do Morro
Utinga
Souto Soares
Iraquara
Lençóis
Wagner
12°S
2 1 0 2 4 6 8 km
CASOS
1-34
35-77
78-154
155-395
396-872
MUNICIPIOS PRÓXIMOS
LIMITE DOS MUNICIPIOS DA CHAPADA DIAMANTINA
CACD
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM ZONA 24 S
ELABORADO POR: ANAIS GONZÁLEZ GUILLÉN
PPGM-UEFS, 2020
ACTUALIZADO 30-08-2020


41°W
N
Morro do Chapéu
Tapiramutá
Bonito
Utinga
Mundo Novo
Wagner
Ruy Barbosa
Lençóis
Lajedinho
12°S
2 1 0 2 4 6 8 km
CASOS
1-34
35-77
78-154
155-395
396-872
MUNICIPIOS PRÓXIMOS
LIMITE DOS MUNICIPIOS DA CHAPADA DIAMANTINA
CACD
DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM ZONA 24 S
ELABORADO POR: ANAIS GONZÁLEZ GUILLÉN
PPGM-UEFS, 2020
ACTUALIZADO 30-08-2020

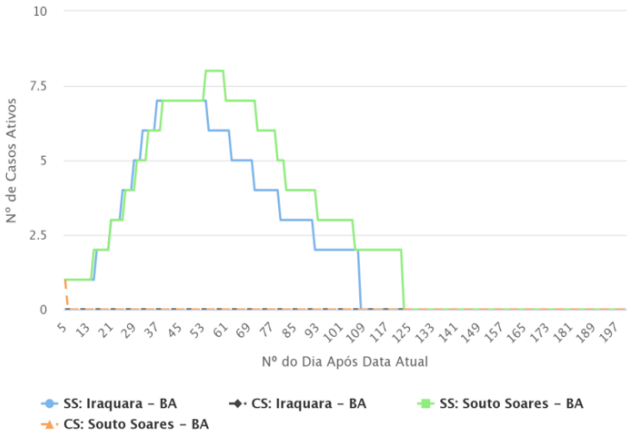
Iraquara

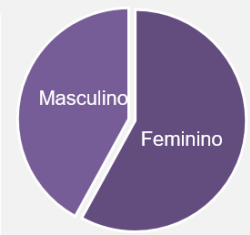
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

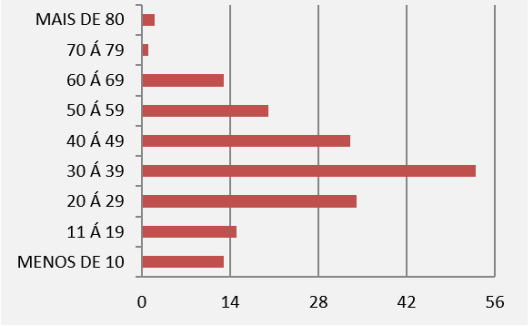
199

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	199
Taxa de incidência/10000	87,61
Casos ativos	4
Casos recuperados	195
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	404







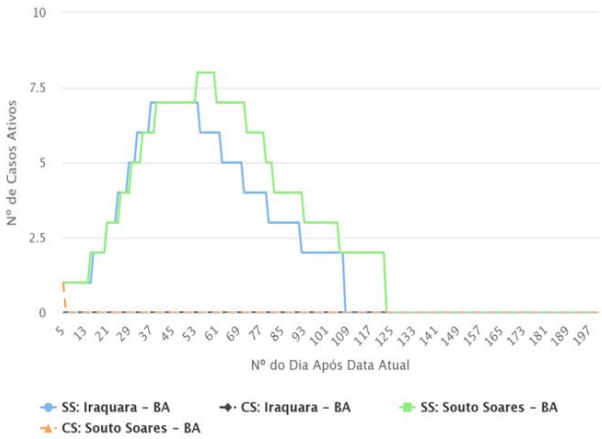
Souto Soares

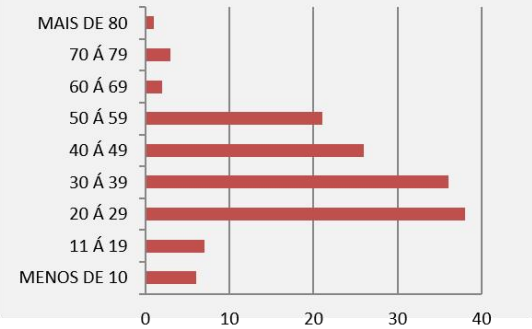
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

169

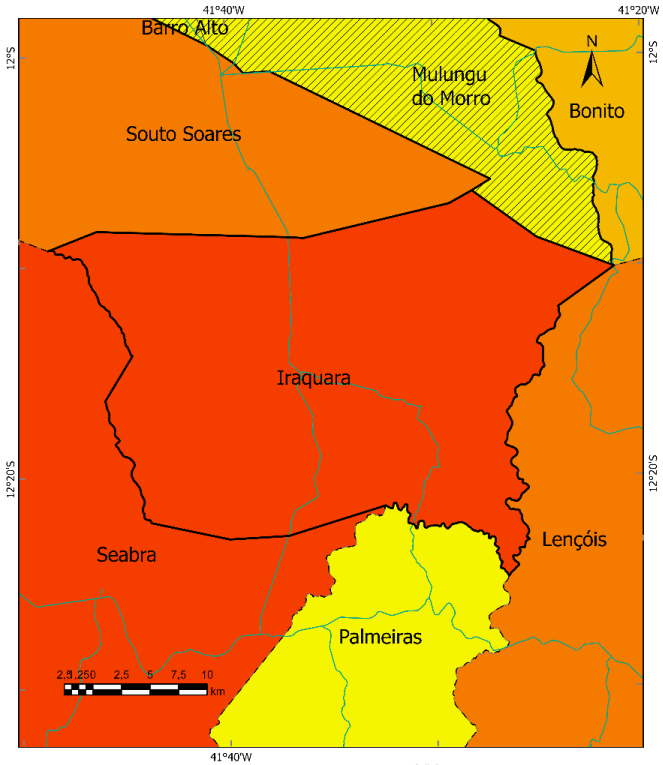
Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	169
Taxa de incidência/10000	106,29
Casos ativos	6
Casos recuperados	161
Óbitos	2
Letalidade	1,18
Exames realizados	1124





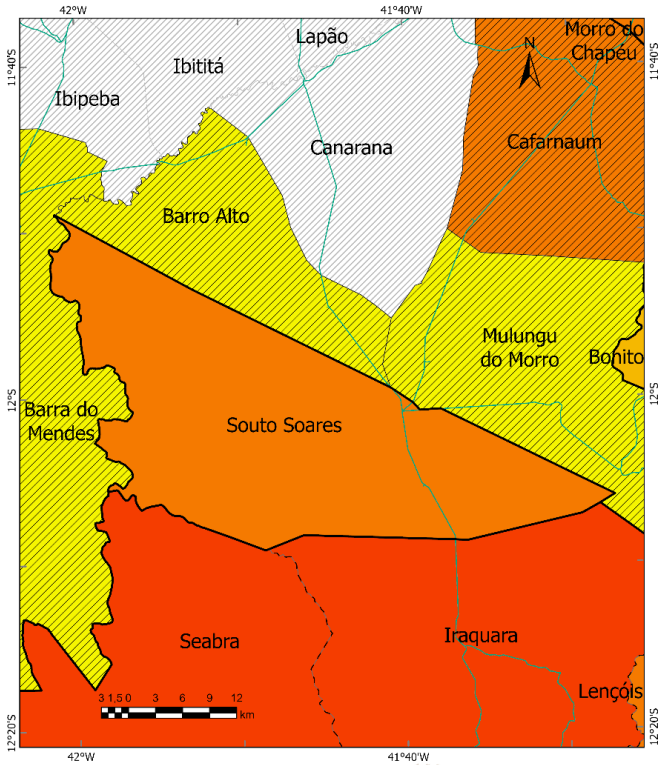
Dois municípios circunvizinhos que possuem os maiores coeficientes de incidência regionais; atrás apenas de Lençóis, limítrofe de Iraquara no sentido leste. Souto Soares apresenta a BR 330 como principal vetor longitudinal, comunicando-se com Iraquara por intermédio desta rodovia federal. Ambos apresentam 24,4% dos casos de COVID-19 na região, com picos relativamente alinhados previstos para Novembro (sem restrição de fluxo).



CASOS

- 1-34
- 35-77
- 78-154
- 155-395
- 396-872
- MUNICIPIOS PRÓXIMOS
- LIMITE DOS MUNICIPIOS DA CHAPADA DIAMANTINA

DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM ZONA 24 S
ELABORADO POR: ANAIS GONZÁLEZ GUILLÉN
PPGM-UEFS, 2020
ACTUALIZADO 30-08-2020



CASOS

- 1-34
- 35-77
- 78-154
- 155-395
- 396-872
- MUNICIPIOS PRÓXIMOS
- LIMITE DOS MUNICIPIOS DA CHAPADA DIAMANTINA

DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM ZONA 24 S
ELABORADO POR: ANAIS GONZÁLEZ GUILLÉN
PPGM-UEFS, 2020
ACTUALIZADO 30-08-2020

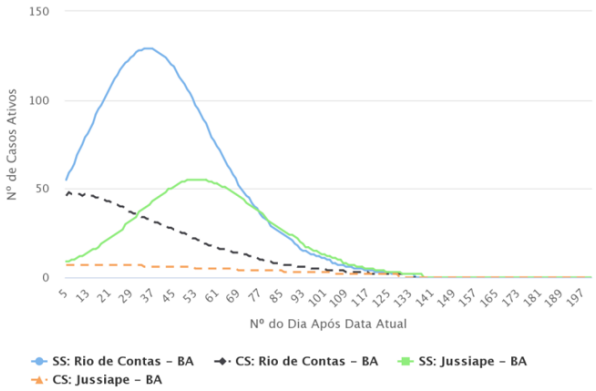
Jussiape

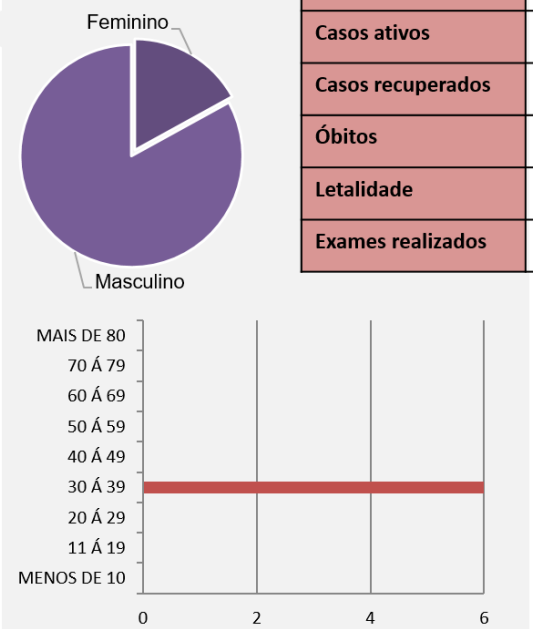
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

4

Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	4
Taxa de incidência/10000	4,98
Casos ativos	4
Casos recuperados	4
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	210





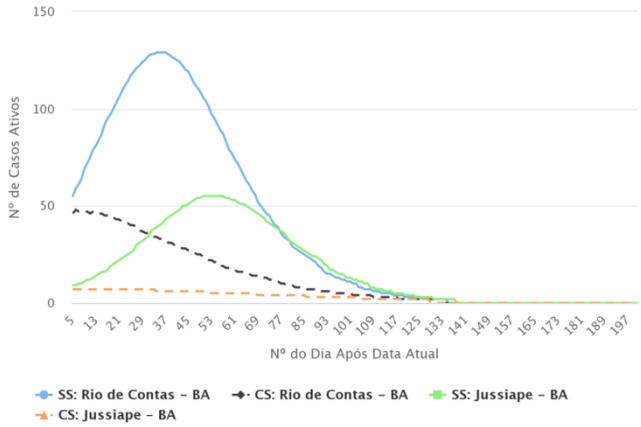
Rio de Contas

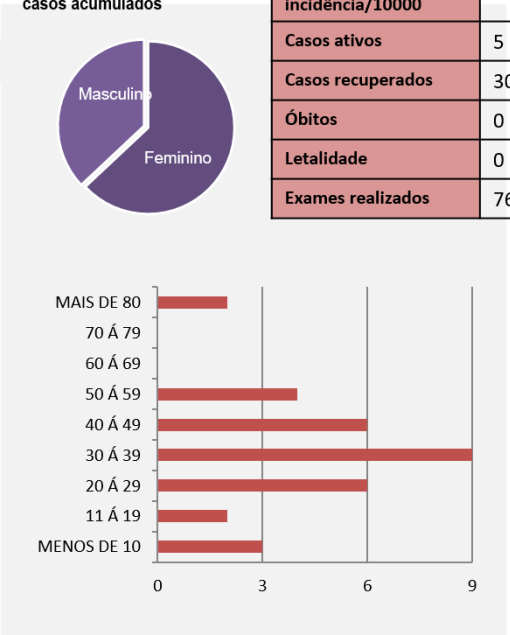
Segundo o Portal GEOCOVID-19 (2020), a projeção de casos ativos para os próximos dias pode seguir dois trajetos diferentes

35

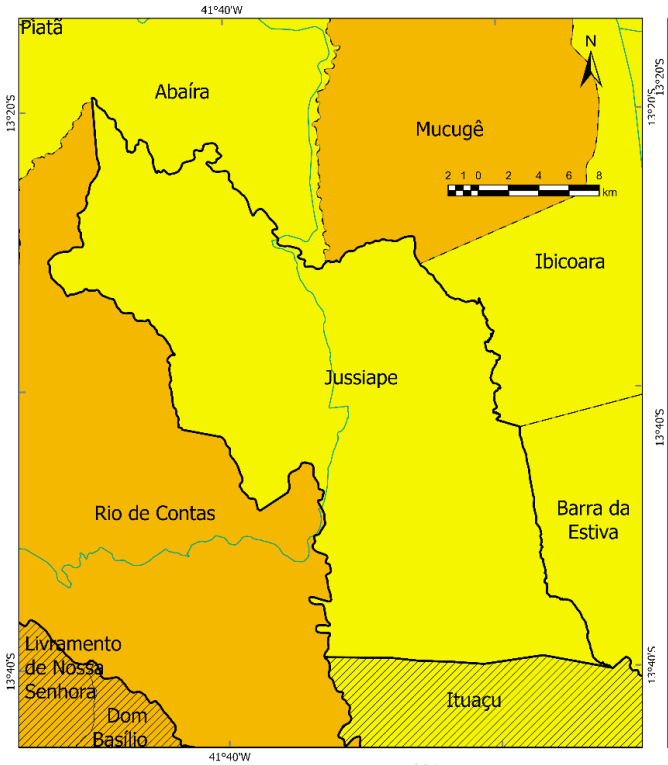
Segundo a SESAB (2020), dos casos acumulados

Casos Confirmados	35
Taxa de incidência/10000	26,91
Casos ativos	5
Casos recuperados	30
Óbitos	0
Letalidade	0
Exames realizados	76





Dois municípios que representam, juntos, cerca de 2,6% de casos confirmados no território chapadeiro. Unidos pela BA 148, recebem influência limítrofe de Livramento de Nossa Senhora e Mucugê. Considerando os entroncamentos dessa rodovia estadual e a sua extensão ao longo da Chapada Diamantina, as cidades com elevados casos de COVID-19 que podem influenciar nas estatísticas locais são Brumado e Vitória da Conquista. Segundo o Portal GEOCOVID-19, estima-se que o pico, em Rio de Contas e Jussiape, ocorra na primeira e segunda quinzena de Outubro, respectivamente.



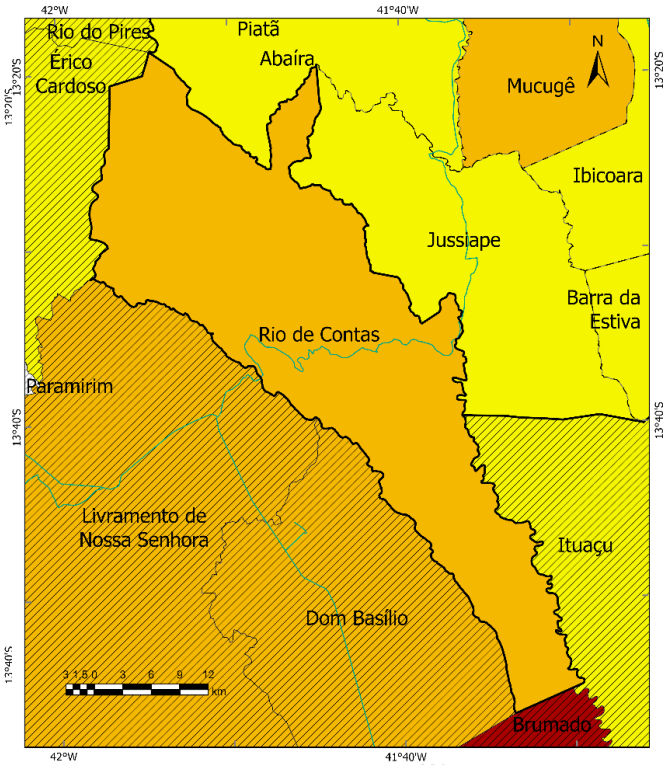
CASOS

- 1-34
- 35-77
- 78-154
- 155-395
- 396-872

MUNICIPIOS PRÓXIMOS

LIMITE DOS MUNICIPIOS DA CHAPADA DIAMANTINA

DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM ZONA 24 S
ELABORADO POR: ANAIS GONZÁLEZ GUILLÉN
PPGM-UEFS, 2020
ACTUALIZADO 30-08-2020



CASOS

- 1-34
- 35-77
- 78-154
- 155-395
- 396-872

MUNICIPIOS PRÓXIMOS

LIMITE DOS MUNICIPIOS DA CHAPADA DIAMANTINA

DATUM: SIRGAS 2000
PROJEÇÃO: UTM ZONA 24 S
ELABORADO POR: ANAIS GONZÁLEZ GUILLÉN
PPGM-UEFS, 2020
ACTUALIZADO 30-08-2020

Créditos:

Coordenação e Edição textual boletim: Marjorie Cseko Nolasco [1,2,3,4,5], *Quíssila Gois Antunes*[1,2,3,5]
Apoio Mapas e Gráficos[1,4]*:* Anais Del Jesús González Guillén, Gladys Gregoria Pantoja Flores, *Nilmara Saturnino de Souza*
Computação Gráfica- Site: Lucas Miranda [5,6]
Divulgação[7,8]*: Gislene Moreira*[3]*, Diosvaldo Pereira Novais Filho, Renata Lourenço, Daniel Felipe de Jesus Souza, Joselisa Chaves* [1,3,4,5,9]

[1] – Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS
[2] – Campus Avançado da Chapada Diamantina – CACD UEFS
[3] – Mestrado Profissional em Rede Nacional de Ensino em Ciências Ambientais – PROFCIAMB
[4] – Programa de Pós Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente – PPGM
[5] _ Projeto Covid19Municipios
[6] – Bocapio
[7] – Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus XXVIII – Seabra
[8] – Núcleo de Comunicação – NUCOM/TV UNEB Seabra – Papo COVID na Chapada
[9] – Portal GeoCOVID - UEFS

//